

Banco Master foi liquidado na véspera de repassar R\$ 3 bilhões de precatórios para o Rioprevidência

MAGNAVITA - PÁGINA 3, CORREIO BASTIDORES (MOLICA) - PÁGINA 5 E ECONOMIA - PÁGINA 6

Câmara dos Deputados aprova o PL Antifacção

A Câmara dos Deputados aprovou na noite de terça-feira o projeto destinado a combater o crime organizado, batizado como PL Antifacção. De iniciativa do Executivo, o projeto, porém, teve como relator o deputado Guilherme Derrite (PL-SP). O governo ainda tentou votar seu texto original, mas foi derrotado pelo plenário. O projeto de Derrite foi aprovado com 370 votos a favor, 110 contrários e três abstenções. E vai agora para o Senado, onde terá como relator o senador Alessandro Vieira (MDB-SE)

PÁGINA 4

A força da dança na consciência negra

Cleev Cordeiro



No Dia da Consciência Negra, o Correio da Manhã conta as histórias de bailarinos que enfrentaram o ambiente branco da dança, quebrando preconceitos e levando à arte a importância da sua ancestralidade e da sua cultura. Preconceitos, cancelamentos, diferenças pela cor da pele. Gabriel Lira e Jô Gomes narram o que precisaram enfrentar e ainda enfrentam para levar à dança a força das suas raízes

PÁGINA 16

Esvaziamento da PF foi erro de Derrite, mas governo errou também

Nas suas cinco versões, Derrite acabou cedendo principalmente nas tentativas de esvaziar o trabalho da Polícia Federal. Antes mesmo de se saber se a Câmara votaria, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, já escolheu Alessandro Vieira como relator na Casa Alta

POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 4

STF condena os “kids pretos”, mas absolve o primeiro réu no julgamento

PÁGINA 5

Ferramenta da UnB trata doenças cerebrais

PÁGINA 11
Divulgação BRB

Divulgação

#cm2

QUARTA E QUINTA

Na caravana da alegria

Um inspirado Leandro Hassum está a frente do elenco de ‘Silvio Santos Vem Aí’, que estreia nesta quinta (20) nos cinemas

PÁGINAS 1 A 3

Autoridades emergentes dos EUA brilham no Festival do Cairo

PÁGINA 4

Grátis: Festival Negro é Lindo ocupa o Circo Voador

PÁGINA 5

Áurea Martins revisita a bossa preta de Johnny Alf

PÁGINA 6

BRB pretendia comprar o Banco Master

Operação policial derruba presidente do Banco de Brasília

Operação da Polícia Federal nesta terça-feira resultou na prisão do presidente do Banco Master, Daniel Vercaro, e no afastamento do presidente do Banco Regional de Brasília (BRB), Paulo Roberto Costa. A operação mostra irregularidades nos processos de tentativa de compra do Master pelo BRB

PÁGINA 6

Lei Rouanet Nordeste bate recorde em propostas

O Ministério da Cultura (MinC) divulgou nesta semana, as propostas culturais selecionadas no programa Rouanet Nordeste. Ao todo, foram 126 iniciativas contempladas pelo edital realizado em parceria com Banco do Brasil, Banco do Nordeste e outros.

PÁGINA 13

Portos do Sudeste batem recorde trimestral

A movimentação de cargas nos portos da Região Sudeste atingiu o recorde histórico de 186,7 milhões de toneladas no terceiro trimestre de 2025 (de julho a setembro), um crescimento expressivo de 9,10% em comparação com o mesmo período de 2024.

PÁGINA 14

ARISTÓTELES DRUMMOND

Um passado mais alegre nos cronistas

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

A masterclass da bandalheira no mundo dos bancos

PÁGINA 3

Lula convida Pacheco a disputar Minas Gerais

O presidente Lula encontrou-se com o senador Rodrigo Pacheco e tentou convencê-lo a disputar o governo de Minas Gerais, abrindo caminho para que ele escolha o advogado-geral da União, Jorge Messias, para o Supremo Tribunal Federal (STF)

TALES FARIA - PÁGINA 2

Tales Faria

Lula convida, e Pacheco fica de decidir sobre governo de MG

O senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) encontrou-se com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no início da noite desta segunda-feira, 17, no Palácio do Planalto.

Segundo auxiliares do presidente e o próprio senador, foi uma conversa “franca e amistosa”, entre pessoas “civilizadas e que se respeitam”.

Rodrigo Pacheco ouviu do presidente que não será indicado à vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Lula argumentou que, “desta vez”, tem outro nome para o cargo.

O senador disse a aliados que saiu com a convicção de que o escolhido será mesmo o advogado-geral da União, Jorge Messias.

O presidente, no entanto, ofereceu seu apoio e do PT na campanha eleitoral, caso o senador decida concorrer a governador de Minas Gerais em 2026.

O presidente não poupou argumentos para tentar convencer o ex-presidente do Senado a disputar

o Palácio da Liberdade, muito embora, depois do encontro, ambos tenham dito que respeitavam a decisão do outro.

Lula disse a Pacheco que ele “tem tudo para vencer”, que Minas Gerais precisa de um governador “da estatura” do senador, e que o cargo de governador “é muito mais importante” do que o de ministro do STF.

A expressão “desta vez” usada pelo presidente deixou no ar a possibilidade, inclusive, de Pacheco ser indicado para uma próxima vaga do STF, caso perca a eleição.

Rodrigo Pacheco, na verdade, queria almejava o cargo de ministro do STF. Decepcionado, ele disse ao presidente que pretende “encerrar a vida pública ao final do mandato de senador” que expira no próximo ano.

Pacheco argumentou que “já há algum tempo havia programado” não mais se candidatar. Que até havia expressado publicamente a vontade de retomar a carreira de advogado.

Mas o senador deixou em aberto a possibilidade de concorrer. Disse ao presidente que a decisão definitiva ele só poderá tomar após conversar com “os companheiros políticos, do Senado e de Minas Gerais”.

Se procurar a opinião de seus “companheiros” no Senado, Rodrigo Pacheco falará com senadores como o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), e os líderes do governo Randolfe Rodrigues (PT-AP) e Jaques Wagner (PT-BA).

Os senadores mais próximos de Pacheco, como ele, também são aliados do presidente Lula e, portanto, preferem que o colega não deixe a vida pública.

Até porque Lula, o chefe político do grupo, precisa ter, na campanha presidencial em Minas Gerais, um candidato a governador capaz de puxar votos. A avaliação do presidente e seus aliados é que Pacheco, de fato, seria a melhor opção.

Nenhum candidato saiu vitorioso das eleições para presidente

EDITORIAL

A chance do Brasil na Copa dos EUA

Mais do que um empate contra a Tunísia, a Seleção Brasileira entra numa fase de laboratório. Carlo Anceloti tem pouco tempo para montar um grupo competitivo visando o hexa. Coincidências ou não, o Brasil enfrentou um jejum semelhante décadas passadas, quando venceu em 1970, passou um longo período sem levantar o caneco e voltou a ganhar uma estrela em 1994, nos Estados Unidos, depois de uma eliminação sofrível, onde quase não se classifica. Agora, cabe a um técnico estrangeiro repetir a dose e, quem sabe, novamente em solo estadunidense, voltar a levantar a taça, algo que não acontece desde 2002.

A safra de jogoadres pode não ser das melhores, há tempos que não é, por assim dizer. Mais a individualidade de alguns juntando com a técnica de outros, pode ser que funcione, mas, ao que tudo indica, será uma zebra o Brasil se sagrar campeão do mundo nesta edição.

Por falar em zebra, não há uma Seleção que possa considerar a favorita para a edição, o que pode fazer com que o Brasil entre em pé de igualdade

com as demais. França, Alemanha, Inglaterra, Holanda, Portugal, as tradicionais da Europa, não vivem em boas safras de jogadores. Itália corre o risco de não ir para a Copa pela terceira vez seguida, pois perdeu a vaga direta para a Noruega, que foi a grande sensação das Eliminatórias Europeias.

Já na América do Norte e Caribe, que não terá as mais fortes, pois são os países sedes, pode ser que pinte surpresas, como Suriname, que pode superar o Panamá e ir para a copa pela primeira vez.

O aumento de 36 para 48 seleções permite exatamente essa maior diversidade de equipes que nunca foram ou que pouco frequentaram a competição, pela disparidade técnica em seus continentes. Mais do que isso, aumenta o poder de competição e de valor do torneio.

Laboratórios ou não, o papel de Anceloti neste tempo será criar uma base e montar uma equipe forte para brigar de igual para igual com as seleções europeias e, a cada fase da Copa, ir lutando pelo título. Que as coincidências se repitam e venha o hexa!

Aristóteles Drummond

Passado mais alegre nos cronistas

As novas gerações não sabem o que foi a presença da boa leitura nas manhãs dos leitores dos jornais de antigamente, diria que dos anos 50 aos 80. Fazia parte do dia a dia das classes médias – que gostavam mais de ler do que de consumir – comentar estes textos, quase todos com a presença do humor, da ironia educada, da crítica inteligente. O cotidiano tinha estas abordagens do mais alto nível. E presentes nas mesas de bares que abrigavam intelectuais, como a Casa Pardelas, Villarino, Rond Point, Bar Lagoa, Antonio’s e outros onde se conversava e bebia nos sete dias da semana, em diferentes horários.

A burguesia da época gostava de acompanhar a vida do “soçaite”, grupo que pessoas que gostavam de receber, de circular, como dizia Ibrahim Sued, com elegância e bom gosto. E as classes médias suburbanas acompanhavam com interesse e curiosidade, sem animosidade, é claro. Estes bebiam nas colunas de Ibrahim, Maneco Muller, o Jacinto de Thormes, de Luiz Augusto Gonçalves, Reinaldo Loyo e Zózimo Barrozo do Amaral notícias dos que sabiam viver bem, que davam festas, dos “mais elegantes”. E também da primeira mulher na área, a inovadora Nina Chaves,

que teve sucessora de igual talento em Hildegard Angel. Perderam os leitores e a paisagem alegre da cidade em nome do “politicamente correto”. O Rio tinha suas referências no Copacabana Palace, Sachá’s, Jirau, Black Horse e Le Bateau, para os mais jovens, e restaurantes como Le Bec Fin, Le Bistro, Le Chateau, Nino e o exclusivo Hotel Ouro Verde.

Hoje tudo tem de ter conotação ideológica, ser “woke”, tratar de gênero, minorias, menos alegre e sem conexão com o grande público.

Uma pena esta constatação. Democracia era pluralismo.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Mulher do interior paulista entra no top 10 da ciência mundial

1-GASTANDO COM EX-PRIMEIRA DAMA PERUANA. Governo Lula gastou R\$ 345 mil para buscar ex-primeira-dama do Peru em avião da FAB – Força Aérea Brasileira. Estação Conteúdo - Nadine Heredia é mulher do ex-presidente do Peru Olanto Humala, também condenado a 15 anos de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro. Diferentemente da esposa, Humala foi preso após comparecer a uma audiência. Quer ler mais? Clique no LINK: <https://noticias.uol.com.br> (...) (UOL)

2-O ROMANCE DA SANDRÃO COM SUZANE. Sandra Regina Ruiz Gomes, mais conhecida como Sandrão, voltou a ser assumto após conceder uma entrevista ao programa “Domingo Espetacular”, da Record, no último domingo (16). Segundo ela, o encantamento pela aparência de Suzane foi o primeiro gatilho da aproximação. Apesar da intensidade do relacionamento, Sandrão afirmou que Suzane preferia manter a discrição e só aceitou tornar público o que sentiam em 2014, ainda dentro do presidio. Questionada sobre os sentimen-

tos, Sandra não hesitou: “Sim [me apaixonei]. E acredito que ela também, uma máscara não dura 24h por dia, então acredito que sim. Foi intenso”, declarou. A fala foi uma resposta direta às especulações sobre a autenticidade da relação entre as duas. Entretanto, ao contrário do que é retratado na série “Tremembé”, Sandrão negou que tenha havido manipulação por parte de Suzane durante o tempo em que estiveram juntas. (...) (CORREIO BRAZILIENSE)

3-MULHER PAULISTA NO TOP 10 DA CIÊNCIA MUNDIAL. Ecóloga apareceu pela quinta vez no ranking internacional. Por Monise Souza. A ecóloga Giselda Durigan, nascida em Maracáí, no interior de São Paulo, acaba de ser reconhecida como uma das cientistas mais influentes do mundo. Quer ler mais? Clique no LINK: <https://www.gazetasp.com.br> (...) (GAZETA DE S. PAULO)

4-ENGENHEIRO BRASILEIRO INVENTOU O IDENTIFICADOR DE CHAMADAS EM 1977. O MUNDO IN-

TEIRO USO. ELE MORREU POBRE E SEM RECONHECIMENTO. Trotes telefônicos eram um problema gigante. Nélcio José Nicolai, eletrotécnico da Telebrasilíia, teve uma ideia. “E se a gente mostrasse quem está ligando?” Percebeu algo brilhante: a central já sabia o número de origem. Bastava “pescar” essa informação e mostrar no visor. Criou o primeiro protótipo. Adaptou uma calculadora ao telefone. Batizou de “Bina” — B identifica número de A. Levou para a Telebrasilíia. “Isso é invasão de privacidade.” Os números? 258 milhões de celulares só no Brasil. Identificador custa R\$ 10 por mês por aparelho. Se royalties fossem pagos, seria bilionário. Nunca viu um centavo. (@update.diário) Mais: <https://portaldeprefeitura.com.br> (...) PORTAL DE PREFEITURA

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

Opinião do leitor

Duas taças

Flamengo e Palmeiras travam uma disputa eletrizante pelo Brasileiro e pela Libertadores nesta reta final de temporada! Dois elencos fortes, duas torcidas gigantes e uma briga direta pelos troféus mais pesados do nosso futebol. Quem vai se sair melhor nessa corrida decisiva? Quem vai levantar as duas taças? Decisão pegando fogo!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: WASHINGTON LUIZ VAI DEIXAR O BRASIL

As principais notícias do Correio da Manhã em 19 de novembro de 1930 foram: Vão deixar o território nacional Washington Luiz e

seus auxiliares de Governo. Dr. Assis Brasil chega ao Rio para assumir o Ministério da Agricultura. Major Antoninina Mena Gonçalves será

o interventor no Mato Grosso do Sul. Brasil vai intervir para Uruguai e Peru voltarem a ter relações diplomáticas.

HÁ 75 ANOS: EUA QUEREM PROVAR RELAÇÃO ENTRE URSS E CHINA

As principais notícias do Correio da Manhã em 19 de novembro de 1950 foram: Departamento de Justiça dos EUA reúne provas para

comprovar atuação de Moscou na China Comunista. Alemanha Ocidental em dificuldades políticas e econômicas. Tropas da ONU avan-

çam na Coreia em meio aos rumores de possível paz na guerra. Congresso derruba veto e FAB poderá aproveitar oficiais da reserva de 2ª classe.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)

Paulo Bittencourt (1929-1963)

Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor GERAL)

patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), Rafael Lima e William França

Serviço noticioso: Folhpress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt.10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Segurança, sustentabilidade e finanças na pauta do Fórum dos Hotéis Cinco Estrelas

Os gerentes dos hotéis cinco estrelas do Rio participaram da última reunião do Fórum dos Hotéis Cinco Estrelas, realizada no Hotel Miramar by Windsor, em Copacabana, nesta terça-feira, 18 de novembro, onde foram recebidos pela diretora Marcela Grille e pelo gerente geral Willliam Rodrigues.

O evento, conduzido pelo presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, contou com a participação de Barão Henrique Tozini, da TNDV Group, consultoria econômica que abordou questões tributárias, incluindo a possibilidade de recuperação de créditos via PIX sobre despesas com Hortifruti, carnes não processadas e outros itens da cesta básica.

A pauta também incluiu temas como a cartilha de segurança disponibilizada pela Setur-RJ, parceria com a Associação de Imprensa Estrangeira para a geração de pautas positivas para o turismo no Rio e a ocupação durante o Réveillon e o Carnaval, além de um projeto de tecnologia para identificar e prevenir ocorrências de segurança, que estará disponível exclusivamente aos associados do HotéisRIO, mediante adesão voluntária.



Entre os assuntos, o Réveillon 2026 foi debatido entre os cinco estrelas do Rio



O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, ao centro, com a diretora dos Hotéis Windsor, Marcela Grille, e Eduardo Freitas

O presidente compartilhou a agenda do HotéisRIO, que inclui reunião com a Riotur sobre Réveillon, e convidou os associados a participa-

rem do concurso interno de decoração natalina da entidade.

Estiveram presentes ao encontro o delegado Eduardo Freitas, do 5º DPA,

e também representantes da Rico Transmissão H2V, Victor Hugo Ticco e Celso José Pires, que apresentaram serviços de eficiência energética.



Encontro de novembro foi realizado no Hotel Miramar by Windsor, em Copacabana

Conselheiro do TCMRio, Nestor Rocha participa da COP 30

O Conselheiro do Tribunal de Contas do Município do Rio, Nestor Rocha, participou, no último final de semana, de um encontro de líderes na COP 30, no Pará.

Esteve prestigiando o “Sistema Tribunais de Contas”, que está presente na conferência mundial promovendo um estande na Zona Verde com diálogos e palestras,

com foco em temas como meio ambiente, justiça climática e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Entre os encontros em Belém,

ligados ao Tribunal de Contas do Estado do Pará, Nestor Rocha esteve com os ministros do Turismo, Celso Sabino, e das Cidades, Jader Filho.



Conselheiro Do TCMRio, Nestor Rocha entre os irmãos Celso Sabino, Ministro do Turismo; e o Conselheiro do TCE do Pará, Cipriano Sabino



O prefeito de Belém, Igor Normando (e); o conselheiro do TCMRio, Nestor Rocha; e o ministro das Cidades, Jader Filho (d)



Nestor comemorou com os colegas os trinta anos do preservale, cujas ações tem muita identidade com a COP 30



O presidente do Tribunal de Contas do Pará, Fernando Ribeiro, com Nestor Rocha



O casal, a jornalista Liliana Rodriguez e Nestor Rocha, conselheiro do TCMRio

PINGA-FOGO

■ MASTER FOI LIQUIDADO NA VÉSPERA DE REPASSAR R\$ 3 BILHÕES DE PRECATÓRIOS PARA O RIOPREVIDÊNCIA - A liquidação do Banco Master ocorreu na véspera da solução do caso do Rioprevidência. O contrato que repassava para o instituto R\$ 3 bilhões em precatórios, que com deságio cobriria os R\$ 960 milhões. Os investimentos em Letras Financeiras do Banco Master foram realizados entre novembro/2023 e julho/2024, seguindo todos os ritos formais e inteiramente enquadrados na Resolução CMN nº 4.963/2.021. Naquele período, essa posição representava apenas 4,5% do total dos recursos do Rioprevidência e seguiu à risca os limites do Plano Anual de Investimentos aprovado previamente pelo CONAD.

■ A primeira reação do Governo do Rio foi tranquilizar os inativos que foram bombardeados pela desinformação da mídia - que falava em uma exposição três vezes maior -, que não haverá nenhum impacto nos pagamentos das aposentadorias. Aliás, o jornalista Ricardo Bruno, da Agenda do Poder, foi o primeiro a tranquilizar os inativos com uma nota que colocou ordem na casa.

■ Quando o negócio foi feito, o Banco Master era então uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central, sendo o BACEN o órgão responsável por fiscalizar, supervisionar e identificar eventuais irregularidades no sistema bancário. Além disso, para receber recursos de Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), o Master precisava constar na lista oficial de instituições habilitadas pelo Ministério da Previdência, o que sempre ocorreu e na época das aplicações, o Banco Master S.A. detinha classificação de risco de crédito de “grau de investimento” — rating nacional de longo prazo “A-”, atribuído pela Fitch Ratings, atestando solidez financeira e a credibilidade institucional. As aplicações foram realizadas em conformidade com todos os regramentos vigentes à época e de acordo com o Plano Anual de Investimentos, que foi aprovado pelo Conselho de Administração da Autarquia.

■ As Letras Financeiras contratadas pelo Rioprevidência ofereciam rentabilidade média de IPCA + 8%, garantindo desempenho acima da meta atuarial e acima da média paga para títulos públicos federais. Atualmente, o Rioprevidência possui R\$ 960 milhões aplicados em ativos finais emitidos diretamente pelo Banco Master, sendo essa a única exposição direta ao emissor. Toda a operação de investimentos em Letras Financeiras foi acompanhada pela equipe da Diretoria de Investimentos, composta por profissionais com currículo de excelência, altamente experiente.

■ Com as matérias na mídia e o fracasso da tentativa do negócio com o BRB, o Instituto negociou o recebimento de preparatórios, o que reduziria o risco e ainda poderia ser um bom negócio para o Rioprevidência. Quando o liquidante do Master, Eduardo Felix Bianchini, for despachar na sala da diretoria do Banco, um dos documentos que encontrará — e que estava pronto para assinatura — será o contrato que repassava R\$ 3 bilhões em precatórios para cobrir os R\$ 960 milhões do instituto.

■ ‘LA NAVE VA’ NA CVM - Enquanto o Banco Central age na liquidação do Banco Master, o presidente interino da CVM, Otto Lobo, e seu braço direito, o diretor João Accioly, cancelaram todas as agendas oficiais no Brasil e embarcaram para um “road show” de uma semana em Nova York.

■ A viagem, custeada pela CVM, pegou de surpresa a área técnica da autarquia. Isso porque os dois diretores cancelaram todos os compromissos oficiais, inclusive a Reunião do Comitê de Gestão Estratégica, principal encontro do calendário da CVM para temas de gestão.

■ O “road show” acontece ao mesmo tempo em que um inquérito contra o Banco Master adormece nas gavetas da autarquia. O processo não anda desde que João Accioly pediu vistas, em maio, e não retornou. Agora, depois da ação do BC, já deverá ter perdido o objeto.

Fernando Molica

A masterclass da bandalheira

Se eu soubesse desenhar, faria uma ilustração que remetia às fotos dos corpos, enfileirados, de mortos na operação policial nos complexos do Alemão e da Penha. No lugar dos cadáveres de cuecas haveria, principalmente, sujeitos de terno e gravata, políticos e empresários que correm o risco de virarem vizinhos de cela de Jair Bolsonaro.

Desenharia também rapazes e moças vestidos com os coletes que identificam funcionários de fintechs e corretoras que, em troca de polpudas comissões, empurravam papéis do Master para clientes comuns; eles de sapatênis, elas de scarpins. Ocupavam posições secundárias no esquema criminoso, mas não podem ser esquecidos.

Os que aceitaram investir nos títulos do Comando Azul e Prata também

seriam representados no desenho; homens e mulheres comuns, vítimas do golpe. No lugar da Igreja da Penha ficaria o logotipo do banco, um M imenso coroado por um pequeno e bandeiroso triângulo pousado sobre uma das pernas da letra inicial do nome do Master: da pequena pirâmide sairia uma luz mortíça, que iluminaria os mortos.

As primeiras informações divulgadas sobre a decisão do Banco Central de liquidar o Master indicam, além de um escândalo econômico, um outro de viés político. O caso parece ser um daqueles que deveriam ser usados de maneira didática, capazes que são de mostrar como funciona boa parte da vida política e institucional no País. Rende, com perdão do óbvio trocadilho, masterclass sobre safadeza.

O caso mais evidente é do BRB,

Banco de Brasília, que pertence ao governo do Distrito Federal, dono de 71,92% de suas ações. De acordo com a Polícia Federal, diretores dos dois bancos inventaram uma operação que, entre janeiro e maio deste ano, transferiu R\$ 12,2 bilhões — bilhões, não milhões — da instituição estatal para a privada. Uma grana muito maior do que a movimentada nas bocas de fumo do Alemão e da Penha.

Entre um pix e outro, o BRB se propôs a pagar R\$ 2 bilhões por 58% do Master, que continuaria a ser dirigido pelo agora preso Daniel Vorcaro, que assim, com dinheiro público, salvaria seu banco. Uma espécie de parceria público-privada em que, mais uma vez, a grana de todos iria para os bolsos de alguns. A PPP não saiu graças à atuação do Banco Central, que impediu a jogada.

Ano passado, quem por pouco não morreu em R\$ 500 milhões foi a Caixa Asset, braço do banco federal que cuida de investimentos. Em troca de apoio no Congresso, a administração da Caixa foi cedida para partidos de uma espécie de Centrão ampliado, que incluiria até políticos do PL-raiz, fiel aos princípios, meios e fins que norteiam a carreira de Valdemar Costa Neto. A parada não saiu porque dois gerentes — Daniel Cunha Gracio e Maurício Vendruscolo, importante citá-los - foram contra. Como prêmio, eles perderam seus cargos. Já o fundo de previdência do Estado do Rio comprou cerca de R\$ 1 bilhão em papéis do Master.

É compreensível que pessoas físicas volta e meia se sintam tentadas a arriscar um pouco mais, a buscar

investimentos que prometam maior rentabilidade. A existência do Fundo Garantidor de Crédito, que banca o pagamento de investimentos de até R\$ 250 mil, colabora para minimizar ou eliminar eventuais perdas. Mas é inconcebível que entes públicos coloquem dinheiro na boca desse tigrinho, eles sabem com quem estão lidando.

Ainda não são conhecidas todas as faces da pirâmide do Master, mas, por enquanto, não se tem notícia de grandes empresas privadas que tenham sido lesadas; quem assumiu o risco foi, principalmente, a área pública. Assim como no caso da megaoperação policial, a identificação dos mortos virá aos poucos, mas não deve demorar muito para que os corpos engravatados do desenho ganhem rostos.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Andressa Anholetre/Agência Senado



Vieira: já escolhido para manter força da PF

Erro de Derrite: tentar esvaziar a PF

No início da tarde de terça-feira (18), quando sequer havia segurança se a Câmara conseguiria votar ou não o PL Antifacção, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), foi à tribuna e comunicou que escolhera o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) o relator do projeto quando ele chegar aos senadores. A rapidez da escolha era uma clara sinalização

Ponto frágil

Fica claro que as tentativas de redução do papel da PF eram o ponto frágil nas cinco diferentes versões do relatório feito pelo deputado Guilherme Derrite (PL-SP). No Congresso, o ponto era explorado enquanto se desenrolava a operação sobre o banco Master.

Blindagem

O deputado Rodrigo Rollemberg (PSB), ex-governador do DF, por exemplo, explorou em discurso o fato de a operação chamuscar o atual governador Ibaneis Rocha (MDB), que ontem afastou o presidente do Banco Regional de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa.

Kayo Magalhaes/Câmara dos Deputados



Tentativa de blindagem, ataca Rollemberg

Rollemberg: “Não é coincidência o que se tentou”

“Esse talvez seja o maior escândalo da história do Brasil”, disse Rodrigo Rollemberg. “Master e BRB tentaram desviar mais de R\$ 12,2 bilhões, de acordo com a investigação da Polícia Federal. Já não se contentam em desviar milhões”. Recentemente, outra operação da Polícia Federal, a Carbono Oculto, revelou ligações

do Primeiro Comando da Capital (PCC) com fintechs instaladas no centro do mercado financeiro do país, a Faria Lima. “Não é coincidência que no mês que antecedeu tudo isso a Câmara tenha tentado votar a PEC da Blindagem”, afirmou. O deputado, então, associou a tentativa fracassada da PEC aos ensaios de Derrite.

Fundo

No início da tarde, o ponto que ainda gerava polêmica no quinto relatório de Derrite era o financiamento das operações policiais, com a possibilidade de divisão de recursos apreendidos em operações entre o Fundo Nacional de Segurança Pública e fundos estaduais.

Impacto

O senador informou, então, que seu primeiro trabalho, caso o projeto viesse a ser aprovado na Câmara com a divisão dos recursos entre o fundo nacional e os estaduais seria avaliar o impacto financeiro que isso poderia produzir para a PF e para as suas operações.

Diálogo

“Já começamos a dialogar com Derrite, com os governadores e o governo federal”, revelou Alessandro Vieira. “Entendemos a posição dos governadores em ter fontes de financiamento, mas não permitiremos que a principal força policial do país fique descapitalizada”.

Com o crime

À noite, porém, comentava-se que o governo poderia ter cometido um erro de estratégia. Derrotado na tentativa de votar o projeto original do governo, não deveria, talvez, ter ficado contra o projeto de Derrite. Poderá ficar com a pecha de ter ficado do lado do crime.

Câmara aprova PL que combate facções

Relatado por Guilherme Derrite, projeto endurece penas

Kayo Magalhaes/Câmara dos Deputados



Motta escolheu Derrite como relator do PL Antifacção

Guilherme Derrite (PL-SP), relator indicado pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Nos bastidores, o governo já sabia desde o início da tarde que não conseguiria adiar a discussão.

E já trabalhava numa segunda estratégia: articular já modificações no Senado, especialmente nos pontos em que sugere eventual enfraquecimento do financiamento da Polícia Federal (PF). No início da tarde, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), já resolveu indicar como relator na Casa Alta o senador Alessandro Vieira (MDB-SE), que já adiantara ao Correio Político que não permitiria qualquer hipótese de “descapitalização” da PF.

A quinta versão apresentada por Derrite matinha uma divisão de recursos dos bens apreendidos em operações entre o Fundo de Segurança Nacional, que financiaria a PF e fundos estaduais. Em casos dos bens apreendidos pelas policiais estaduais, os recursos iriam para esses fundos regionais de Segurança Pública.

Nos casos de operações conjuntas, o relatório prevê uma divisão igualitária: metade para o Fundo Nacional de Segurança

Pública, e a outra metade para o fundo do estado ou do Distrito Federal envolvido na investigação.

Na versão anterior, o texto previa direcionamento da fatia referente à PF ao Funapol (Fundo para Aparelhamento e Operacionalização das Atividades-Fim da Polícia Federal), mas o relator recuou e disse que enviaria ao Fundo Nacional da Segurança Pública.

Reunião

À tarde, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, ainda tentou uma reunião com Derrite. Mas ela acabou não acontecendo.

O governo, então, destacou a votação para que se votasse o texto original enviado pelo governo e o relatório de Derrite. O projeto de Derrite foi aprovado e o projeto original derrotado.

Em entrevista à GloboNews, Hugo Motta defendeu o projeto de Derrite. “Não temos interesse em tirar dinheiro da Polícia Federal”, disse Motta. Segundo ele, a intenção era estimular as policiais estaduais. “Estamos reconhecendo e estimulando que as polícias estaduais possam cumprir seu papel no enfrentamento ao crime organizado”.

Derrite, porém, atendeu a

um pedido do governo para não dificultar o confisco de bens de organizações criminosas. Em versões anteriores, ele estabelecia que a transferência desses bens para o Estado só acontecesse após o trânsito em julgado, ou seja, somente no final do julgamento. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, alertou Motta que a mudança poderia fazer com que a organização criminosa dilapidasse seu patrimônio.

A escolha de Derrite para relator o projeto foi criticada na semana passada. A opção foi acertada entre Motta e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que é seu correligionário. Entregava, assim, no colo de Tarcísio o projeto.

A primeira versão do projeto foi construída no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo de São Paulo. Em seguida, Tarcísio exonerou Derrite da Secretaria de Segurança Pública para que ele voltasse à Câmara para relatar o projeto.

A solução, porém, acabou gerando críticas tanto pelo lado do governo quanto da oposição. Os demais governadores do campo conservador vieram a Brasília na semana passada e também pediram o adiamento.

Entenda os principais pontos do relatório de Derrite

Tânia Rego/Agência Brasil



Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro

Vedação ao auxílio-reclusão

Fica vedada a concessão do benefício de auxílio-reclusão aos dependentes de membros de organização criminosa ultraviolenta presos cautelarmente ou em regime fechado/semiaberto pelos crimes previstos no texto.

Favorecimento

Promover ou fundar organização criminosa ultraviolenta, paramilitar ou milícia, ou a eles aderir, assim como apoiá-los de qualquer forma. Pena de 12 a 20 anos.

Alterações

O substitutivo eleva as penas de crimes já previstos na legislação quando forem cometidos

por integrantes de organizações criminosas ultraviolentas, grupos paramilitares ou milícias privadas. No caso do homicídio doloso praticado por esses grupos, a punição passa a variar de 20 a 40 anos de reclusão.

Progressão de Regime

Propõe-se o aumento do tempo necessário para a progressão de regime, podendo chegar a até 85% se o apenado for reincidente em crime hediondo ou equiparado com resultado morte, vedado o livramento condicional.

Banco Nacional de Dados

Criação do Banco Nacional de Dados de membros de orga-

nização criminosa ultraviolenta e bancos estaduais correlatos, que devem funcionar de forma interoperável, permitindo o intercâmbio direto de informações.

Monitoramento

Os encontros (físicos ou virtuais) entre presos ligados a organizações criminosas ultraviolentas e seus visitantes poderão ser monitorados por meio de captação audiovisual e gravação.

Perda de bens

Estabelece que, se a origem lícita do bem não for provada e houver risco de dissipação do patrimônio, o juiz poderá decretar o perdimento extraordinário, independentemente de condenação penal.

Bens apreendidos

Os bens apreendidos serão revertidos para o Fundo de Segurança Pública do respectivo Estado ou Distrito Federal (se a investigação for local) ou para o Fundo Nacional de Segurança Pública (se a investigação envolver a Polícia Federal). Caso seja feita em parceria, é dividida em partes iguais.

Raquel Lopes, Victoria Azevedo e Carolina Linhares (Folhapress)

STF condena “kids pretos” por tentativa de golpe

Pela primeira vez, porém, Primeira Turma absolveu um dos réus

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou, por unanimidade, nesta terça-feira (18) nove réus do chamado núcleo operacional da trama golpista, que envolve militares acusados de atuar na tentativa de golpe de Estado no fim de 2022, no governo Jair Bolsonaro (PL).

Todos os ministros do colegiado se manifestaram nesse sentido: Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia e o presidente da Primeira Turma, Flávio Dino.

Eles defenderam, porém, que dois deles respondam apenas por crimes mais leves, de incitação à animosidade contra as Forças Armadas e associação criminosa. Além disso, manifestaram-se pela absolvição do general da reserva Estevam Theophilo por falta de provas.

É a primeira vez que Moraes, relator do processo, se posiciona pela absolvição de um réu da trama golpista, assim como Zanin e Cármen.

Braço operacional

A Primeira Turma do STF retomou nesta sessão o julgamento dos militares acusados de atuar como o braço operacional da tentativa de golpe. Esse núcleo é composto por nove militares e um policial federal. A maior parte dos denunciados pela PGR (Procuradoria-Geral da República) é composta por oficiais do Exército com formação em forças especiais, os chamados “kids pretos”.

Primeiro a votar, Moraes se manifestou para condenar por cinco crimes Bernardo Romão Correa Neto (coronel da reserva), Fabrício Moreira de Bastos (coronel), Hélio Ferreira Lima (tenente-coronel), Rafael Martins de Oliveira (tenente-coronel), Rodrigo Bezerra de Azevedo (tenente-coronel), Sérgio Ricardo Cavaliere (tenente-coronel da reserva) e Wladimir Matos Soares (policial federal).

Eles são acusados de organização criminosa armada, tentativa de abolição do Estado democrático de Direito, golpe de Estado, deterioração do patrimônio público e dano ao patrimônio tombado. Já os que, para Moraes, podem responder por penas mais leves são Márcio Nunes de Resende Júnior (coronel



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Pela primeira vez, Moraes e demais ministros absolveram um dos réus

da reserva) e Ronald Ferreira de Araújo Júnior (tenente-coronel).

Rodrigo Bezerra e Wladimir Soares acompanharam parte da sessão do plenário da corte. O tenente-coronel, no entanto, foi embora pouco depois do voto de Zanin pela condenação dele.

A PGR já havia entendido que Ronald não participou de reuniões golpistas, mas somente espalhou informações falsas sobre fraudes no processo eleitoral para incitar as Forças Armadas à ruptura democrática.

Theophilo

No caso de Theophilo, Moraes entendeu que, “em que pesem fortes indícios da participação do réu [na trama golpista]”, não é possível condená-lo a partir das provas produzidas em juízo.

A principal delas é uma reunião que Theophilo teve com Bolsonaro em 2022, na qual ambos afirmam que não houve apresentação da minuta do golpe ou discussão nesse sentido. Ela seria, segundo eles, apenas para o então presidente “desopilar” suas insatisfações com o processo eleitoral.

Theophilo, que à época estava no Alto Comando do Exército, foi acusado de dar aval aos planos golpistas na reunião com Bolsonaro, o que ele nega.

Cooptação

Ao ler o seu voto, Moraes afirmou que os militares tentaram cooptar o Alto Comando

do Exército para aderir ao plano de manter Bolsonaro no poder após a derrota para Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições de 2022.

Segundo o ministro, isso ocorreu na reunião dos militares com formação em Operações Especiais, os “kids pretos”, no fim de novembro de 2022. Na ocasião, eles aproveitaram que o Alto Comando do Exército estava reunido em Brasília para juntar os assistentes dos generais em uma confraternização.

“De início havia a ideia da cooptação das três armas, mas o comandante da Marinha já demonstrava que havia aderido a essa possibilidade, então se centrou na cooptação do Alto Comando do Exército, e principalmente do comandante-geral do Exército, o general Freire Gomes”, disse Moraes, na leitura do seu voto.

O ex-chefe da Marinha, almirante Almir Garnier, foi condenado a 24 anos de prisão no julgamento do núcleo central da tentativa de golpe.

“A ideia era pegar aqueles que tinham muita proximidade [com o Alto Comando]”, disse o ministro sobre a reunião. “Vários núcleos repetiram em sustentações orais e memoriais que ‘os subordinados nas Forças Armadas não exercem influência em relação aos seus comandantes’. Não é verdade”, completou.

“Eles não exercem poder em relação aos seus comandantes,

mas aquele que está trabalhando diariamente e aquele que exerce a função de chefe de gabinete ou de segundo no comando dá as suas opiniões. Aqui, claramente, eles queriam pressionar os seus generais, os seus comandantes, para que eles pressionassem o comandante do Exército, general Freire Gomes”, acrescentou.

Copa 2022

Moraes também votou pela condenação de uma parte dos militares pela participação no grupo clandestino chamado “Copa 2022”. Segundo a PGR, os dois militares, sob codinomes, estavam a postos para neutralizar o ministro do Supremo, mas acabaram abortando a operação, sem o aval do Comando do Exército.

Depois de Moraes, votou Zanin, que seguiu integralmente o entendimento de Moraes. Na sequência, Cármen rebateu um dos argumentos das defesas de que integrantes das Forças Armadas de hierarquia inferior não pos-

sam tentar influenciar superiores. “Não há que se falar que pessoas de hierarquia inferior não possam atuar para pressionar superiores. Não há possibilidade de ser aceitável de que, por se cuidarem de documentos e mensagens de coronéis e tenentes coronéis, que não se influenciaria alguém. A influência vem de quem tem influência, não determinado cargo”, disse.

José Marques e Ana Pompeu (Folhapress)

COP30 inclui plano de Lula contra combustíveis fósseis

A presidência brasileira da COP30, a conferência sobre mudança climática das Nações Unidas, publicou nesta terça-feira (18) o primeiro rascunho da decisão que deve tratar dos temas mais polêmicos da negociação – financiamento, metas ambiciosas, medidas unilaterais de comércio e transparência.

No documento, que ainda pode ser alterado e será debatido entre os países, foi incluído o mapa do caminho para reduzir a dependência dos combustíveis fósseis, proposta idealizada pela ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e impulsionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O texto também traz recados não explícitos ao boicote imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, como trechos em defesa do multilateralismo e criticando a falta de cumprimento de acordos. O documento faz menções ainda à



Tânia Régio/Agência Brasil

Corrêa do Lago reuniu pontos polêmicos

importância do engajamento de entidades subnacionais (como governos estaduais e municipais) e do setor privado.

“Decisão mutirão”

O primeiro rascunho do que foi batizado de “decisão mu-

tirão” ainda traz uma série de pontos colocados como opções, ou seja, mais de uma alternativa para um mesmo parágrafo.

O documento cobra a mobilização de mais recursos, tem menções ao debate de gênero – tema sensível a alguns países – e ressal-

ta a importância das populações afrodescendentes no combate à mudança climática, grupo que até aqui jamais foi contemplado em nenhum documento oficial das conferências sobre este tema.

A partir de agora, os países vão se debruçar sobre esta versão do texto para tentar chegar a um consenso sobre ele, e tudo ainda pode ser alterado.

Tratar dos quatro pontos mais polêmicos da diplomacia climática em forma de pacote foi uma estratégia da presidência brasileira da COP30 para tentar destravar as negociações que, isoladamente, não saíam deste impasse.

Uma das primeiras grandes vitórias do Brasil na atual conferência foi conseguir que as negociações não fossem barradas logo na largada, o que tinha acontecido em reuniões preparatórias.

João Gabriel, Jéssica Maes e Nicola Pamplona (Folhapress)

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Divulgação

Daniel Vercaro: fundos suspeitos

Master: governo de olho em eventual ligação com PCC

O governo acompanha com muito interesse um ponto específico das investigações em torno das traquinagens do Master: a suspeita de que recursos do PCC foram parar em fundo utilizado pelo presidente do banco, Daniel Vercaro, para virar um dos acionistas da SAF que é dona do Atlético Mineiro.

Em agosto, quando houve operação para apurar ligações da facção

criminosa com o mercado financeiro e o setor de combustíveis, foi divulgado que metade dos fundos do Master era administrado por empresas alvo das investigações.

A comprovação de ligações, ainda que indiretas, entre o banco e o PCC fortaleceria a versão do governo de que é mais produtivo combater organizações criminosas sem provocar conflitos sangrentos.

Esperança

Há no Planalto a convicção de que o governo precisa de boas notícias na área de segurança, até para tentar barrar a percepção de que é leniente com o crime. Algo que ficou mais forte depois de Lula afirmar que traficantes são vítimas de usuários de drogas.

Estilhaços

O governo, porém, também teme estilhaços. Vercaro tratou bem o poder. Ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski integrou um comitê consultivo do Master ao deixar o Supremo Tribunal Federal. O banco também patrocinou evento com presença de ministros da corte.



Reprodução

No aplicativo da XP, aviso sobre CDB do Master

Liquidação impede acesso a investimentos no banco

Funcionários de bancos digitais e de corretoras insistiram muito para que clientes investissem em papéis do Master, que rendiam muito acima do oferecido pelo mercado.

Ontem, depois da liquidação do banco, clientes da XP que tentavam pegar o dinheiro investido em CDBs da instituição de Vercaro davam de cara

com o aviso de que não havia como resgatar o ativo naquele momento.

Menos mal que investimentos até R\$ 250 mil estão protegidos por um fundo garantidor mantido pelos bancos. Dinheiro que não caiu do céu, foi sendo acumulado com os lucros das próprias instituições, grana que saiu de todos nós.

Saldo negativo

A liquidação do Master não chegou a ser uma surpresa, há meses que o banco estava mais pra lá do que pra cá. Mas, mesmo assim, a medida tomada pelo Banco Central deixou muita gente preocupada no universo político; e animou grandes escritórios de criminalistas.

Delações

A prisão de Vercaro e de mais quatro diretores do Master fez ressuscitar o medo das delações premiadas. Como explicou um criminalista à coluna, é que no caso de bancos, a possibilidade de obtenção de provas é bem grande. Vale o escrito, como dizem os bicheiros.

Vale quanto...

Adepto da sustentabilidade, um casal amigo do Correio Bastidores já tinha o hábito de, ao comprar queijo da marca Sítio Solidão, pedir ao funcionário do supermercado Zona Sul para tirar da embalagem o potinho de plástico que acondicionava o produto.

...não pesa

Mas, esta semana, eles prestaram atenção no preço, antes e depois da retirada do pote. A diferença foi absurda: o valor caiu de R\$ 46,19 para R\$ 29,27. Sem o pote, o soro que estava em volta do queijo foi pro ralo, e peso do produto caiu de 770 gramas para 488 gramas.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Roberto Carlos, o garoto-propaganda do Mercantil

‘Onde você estiver, não se esqueça de mim’

Quem não se lembra da música de Roberto Carlos e Erasmos Carlos, “Não se esqueça de mim”? Romântica, profunda mas, nos últimos tempos pode ter uma outra conotação: “Onde você estiver, não se esqueça de mim. Quando você se lembrar não se esqueça que eu. Que eu não consigo apagar você da minha vida. Onde você estiver não se esqueça de mim. Não se esqueça de

R\$ 10 milhões

Há dias os holofotes estão voltados para o cantor Roberto Carlos. O Rei está fazendo propaganda para o Banco Mercantil pela bagatela que varia de R\$ 8 milhões a R\$ 10 milhões. Conforme a Coluna Magnavita noticiou, sua majestade acabou caindo na lábia do Mercantil.



Mercantil pagará 1,7 milhão de benefícios do INSS

Mercantil herdou a folha da Crefisa por suspeita de fraude

O Mercantil herdou a folha de pagamentos do INSS por que a vencedora do leilão, a Crefisa, é suspeita de oferta irregular de serviços, inclusive consignado, e falta de estrutura para atender os beneficiários do INSS. Nos órgãos de defesa do consumidor, clientes relatam a contratação de empréstimos ou cartões de crédito

Desde setembro

A campanha publicitária estrelada por Roberto Carlos, com o mote “O banco de quem sabe viver”, foi lançada em 22 de setembro, mas a palavra consignado e o tema CPI do INSS não foram colocados em nenhum momento das negociações com o zeloso cantor.

Campanha cara

Ou seja, a situação envolveu uma campanha publicitária de alto custo que gerou polêmica e críticas pontuais de sindicatos, mas não um escândalo financeiro ou judicial formal envolvendo o cantor e o banco.

Foram gastos entre R\$ 8 e R\$ 10 milhões.

Críticas

A menção “negócio confuso” em redes sociais são críticas feitas por alguns sindicatos e fãs, que questionaram o alto valor do cachê pago ao cantor em contraste com supostos abusos contra funcionários e clientes em relação a empréstimos consignados (público INSS).

Respostas

MERCANTIL

O Banco Mercantil informa que adota rigorosamente as normas e diretrizes estabelecidas pelo Banco Central e mantém conformidade com a lei vigente.

INSS

Como de praxe, o INSS não respondeu.

Chega ao fim o reinado de Costa no BRB. Master é liquidado

Governador do DF indica Celso Eloi como novo presidente do banco



Paulo Henrique Costa foi demitido da presidência do BRB

va de compra do Banco Master pela instituição. ele foi indicado pelo governador Ibaneis Rocha.

O que diz o BRB

“O BRB reforça que sem-

Desconfiança do mercado financeiro

O Master também enfrenta a desconfiança do mercado financeiro. Recentemente, a instituição financeira tentou uma emissão de títulos em dólares, mas não conseguiu captar recursos. Operações do banco com precatórios, títulos de dívidas de governos com sentença judicial definitiva, também aumentaram dúvidas sobre a situação financeira da instituição.

Daniel Vorcara, do Banco Master, que tentava deixar o

BC oficializa liquidação da corretora

O Banco Central oficializou, por meio de comunicado, a liquidação extrajudicial da Master Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Imobiliários.

O documento coloca como liquidante extrajudicial, com “amplos poderes de administração e representação da sociedade”, a empresa EFB Regimes Especiais de Empresas; e, como responsável técnico, Eduardo Felix Bianchini.

“Eventuais informações a respeito da existência de bens ou valores inscritos ou registrados nessas instituições em nome da Master S/A Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários devem ser transmitidas diretamente ao liquidante extrajudicial”, informa o comunicado.

A medida está relacionada à Operação Compliance Zero, que resultou na prisão do dono do Banco Master, Daniel Vorcara, em Guarulhos (SP). Ele está detido na Superintendência da PF, em São Paulo.

A prisão do empresário acontece um dia depois da compra de seu empreendimento pela Fictor Holding Financeira. De acordo com os investigadores, a operação foi deflagrada com o objetivo de combater a emissão de títulos de crédito falsos por instituições financeiras que integram o Sistema Financeiro Nacional.

São cumpridos mandados de prisão preventiva, dois de prisão temporária e 25 de busca e apreensão no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia

Deputado defende CPI para debater negócios entre o BRB e o Master



Deputado distrital Max Maciel (Psol)

nando a CPI. Quem não deve nada não tem por que temer apuração”, adverte.

Coleta

“Nossa bancada segue fir-

CORREIO ESPORTIVO

Brasil empata em jogo ruim

Na despedida de 2025, Seleção empata em 1 a 1 com a Tunísia

AUTÓDROMO

A rivalidade entre Rio de Janeiro e São Paulo acaba de ganhar um novo capítulo, agora envolvendo as provas automobilísticas no Brasil.



Getty Images / Red Bull Content Pool

FI será disputada pelas cidades

No ‘Lance Talks’, evento realizado na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, nesta terça (18), para discutir o futuro do Rio como capital nacional dos grandes eventos esportivos, o presidente da Câmara dos Vereadores, Carlo Caiado (PSD), respondeu, durante o painel “Rio em alta velocidade: o novo Autódromo”, às falas de Ricardo Nunes, prefeito de São Paulo, de que a Fórmula 1 nunca trocaria o autódromo de Interlagos pelo futuro Autódromo de

Guaratiba.

“Acho que ele [Nunes] deveria dar as mãos pro prefeito Eduardo Paes e buscar que tenha dois GP de F1 no Brasil, pra que São Paulo não perca a sua corrida. Se tiver essa disputa, eu tenho certeza que o GP será no Rio de Janeiro. Não tem como não ser, é só comparar todos os aspectos. Pode ter certeza que será no Rio de Janeiro”, disse.

Por Pedro Sobreiro

Negociações

O Barcelona quer Rayan, mas não chegou ao valor mínimo pretendido pelo Vasco. O clube catalão quer pagar menos de 30 milhões de euros, enquanto o Cruzmaltino pede, no mínimo, 35 milhões.

Dupla cidadania

Em entrevista à rádio “Onda Cero”, da Espanha, o atacante espanhol Chris Ramos, do Botafogo, revelou que, por ter pai americano, busca a dupla cidadania para tentar disputar a Copa do Mundo 2026 pelos EUA.

De saída

Fora dos planos do Flamengo no ano, o zagueiro Pablo não continuará no Rubro-Negro em 2026. Ele negocia ida para o São Bernardo, que disputará a Série B, o Paulistão e a Copa do Brasil em 2026.

Reforma

O Fluminense recebeu da Câmara dos Vereadores um projeto de lei que de venda de potencial construtivo para a reforma do estádio das Laranjeiras. O PL passará por deliberação e votação na Câmara.

Na tarde desta terça-feira (18), o Brasil foi a Lille, na França, para enfrentar a seleção da Tunísia. Na última partida da Seleção no ano, o Brasil jogou mal e, em partida marcada por diversos erros individuais, apenas empatou em 1 a 1 com a Tunísia, que foi superior na maior parte do tempo.

Com forte presença tunisiana na França, o Brasil jogou como visitante para os mais de 50 mil torcedores que fizeram muito barulho e fumaça no estádio Pierre Mauroy, o Decathlon Stadium. A partida foi marcada pelos sinalizadores, que pintaram as arquibancadas de vermelho e preencheram o campo com uma fumaça que incomodou até mesmo o técnico Carlo Ancelotti, que reclamou com a arbitragem, mas sem efeito.

Em campo, após a vitória maiúscula sobre o Senegal no sábado (15), a Seleção Brasileira entrou com a mesma ideia de jogo: pressionar. No entanto, o



Rafael Ribeiro/CBF

Partida foi marcada pela atuação ruim de Wesley, da Roma

técnico da Tunísia, Sami Traabelsi, montou sua equipe para buscar contra-ataques em um jogo de muita imposição física.

E quem sofreu com o esquema de jogo foi o lateral-direito Wesley, ex-Flamengo. O defensor da Roma fez péssima partida, tendo escapado da expulsão

por ‘vista grossa’ do árbitro, e foi de um erro de domínio dele que se originou a jogada do primeiro gol. Hazem Mastouri recebeu de cara para o gol e carimbou as redes do goleiro Bento aos 22 do primeiro tempo.

Após o gol, o Brasil parece ter acordado e começou a fazer

mais jogadas ofensivas, até que, em disputa de bola com Éder Militão na área da Tunísia, o defensor Dylan Bronn bateu com o braço na bola, e o VAR chamou o árbitro para revisão. Na bola, o menino Estêvão, de 18 anos, assumiu a responsabilidade e empatou a partida. Ele foi elogiado pelo técnico da Tunísia, que previu que o menino poderá ser um jogador de nível “Bola de Ouro”.

No segundo tempo, a Tunísia voltou dominante, levando perigo ao gol brasileiro a cada ataque. Porém, quem teve a chance de decidir a partida foi Lucas Paquetá. Aos 32 do segundo tempo, o árbitro assinou novo pênalti para o Brasil. Paquetá pegou a bola e chutou por cima do gol. Resultado: Brasil 1 a 1 Tunísia.

A Seleção Brasileira voltará a campo em março de 2026, quando enfrentará França e Croácia, na última Data FIFA antes da Copa do Mundo 2026, que será disputada no México, Estados Unidos e Canadá.

Convocados da seleção de basquete

A seleção brasileira de basquete foi convocada na segunda-feira (17) para dois confrontos contra o Chile nos dias 27 e 30 de novembro pelas eliminatórias da Copa do Mundo de 2027, no Catar. O destaque ficou para mais da metade dos jogadores estarem no NBB.

O primeiro jogo será no Chile, na cidade de Valdivia e o segundo será no Ginásio Wla-

mir Marques, no Parque São Jorge, em São Paulo, às 19h10. Os jogos são válidos pelo grupo C das eliminatórias.

13 jogadores foram convocados e o Franca foi o clube com mais jogadores chamados: Georjinho, Zú Junior e Lucas Dias.

Líder do campeonato, o Flamengo cederá dois jogadores: Alexey e Gui Deodato.

Minas, Pinheiros e Brasília também tiveram jogadores convocados. O time mineiro teve chamado Wini Braga, enquanto o Pinheiros terá Pedro Pastre no elenco nacional. Brunão, destaque do Brasília no confronto que tirou a invencibilidade do Minas, também estará na seleção. Ele e Zú Junior estiveram na seleção campeã da Universiade.

Dois nomes que estavam recentemente no NBB, Nathan Mariano - campeão pelo Franca - e Mathias Alessanco - fez um jogo pelo Pinheiros nesta temporada -, também estão presentes na lista. Fecham a convocação: Caio Pacheco, Reynan dos Santos e Léo Meindl.

Por Nathan Raileanu (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Aviões para a Arábia Saudita

Trump elogia príncipe acusado de matar jornalista em venda de F-35

NAVIO

Arqueólogos da Coreia do Sul recuperaram completamente um navio de carga de 600 anos, incluindo toda a sua carga, que ficou intacta. As informações são do The Korea Herald.



Yonhap

Carga de 600 anos estava intacta

O navio do século XV - batizado de Mado 4 pelos pesquisadores - foi içado do fundo do mar em outubro, após quase uma década de trabalhos de conservação e análise. O anúncio foi feito pelo Instituto Nacional de Pesquisa do Patrimônio Marítimo.

O navio foi descoberto em 2015 na costa da cidade de Taeon, província de Chungcheong do Sul. Ele permaneceu submerso enquanto arqueólogos

retiravam mais de 120 artefatos do local, entre eles etiquetas de madeira com informações de destinos, recipientes de arroz e porcelanas produzidas como tributo ao governo.

A embarcação é da era Joseon (1392-1910). Segundo arqueólogos locais, a descoberta ajudará a entender como funcionava a tributação nacional, logística e infraestrutura marítima da época.

Igualdade I

Na COP30, Argentina, Paraguai, Irã e Vaticano, representado nas negociações pela Santa Sé, lideram movimento para tentar barrar que o conceito de gênero inclua a comunidade LGBTQIA+. A intenção é limitá-lo a homem ou mulher.

Cisjordânia I

Um homem foi morto, e outros três ficaram feridos em um ataque terrorista a faca na terça (18) na Cisjordânia ocupada. Agressores atropelaram pedestres em Gush Etzion. Em seguida, esfaquearam pessoas.

Igualdade II

A Arábia Saudita, a Rússia e o Egito, de forma menos explícita, também se opõem à inclusão de pessoas transexuais e não-binárias na discussão de gênero, segundo observadores ouvidos pela reportagem.

Cisjordânia II

Terroristas foram mortos a tiros por forças de segurança local. O grupo terrorista Hamas saudou os autores do ataque, chamando-os de ‘heróis’. Outra facção terrorista palestina, o Jihad Islâmico também elogiou os agressores.

Por Guilherme Botacini e Igor Gielow (Folhapress)

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou na terça (18) que o príncipe herdeiro da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman, é “incrível em termos de diretos humanos”. Trata-se da primeira primeira visita do líder de fato do reino árabe a Washington desde 2018, quando o jornalista saudita Jamal Khashoggi foi assassinado dentro do consulado de seu país em Istambul.

“Temos um homem extremamente respeitado no Salão Oval hoje, e um amigo meu de longa data, um grande amigo meu”, disse o republicano. “Estou muito orgulhoso do trabalho, o que ele fez é incrível em termos de direitos humanos e tudo mais.”

Além de isentá-lo publicamente pela morte de um jornalista e outras violações de direitos humanos, Trump entregou ao príncipe o instrumento que a Arábia Saudita tanto desejava para buscar uma equiparação com Israel, a mais temida potência mili-



Joyce N. Boghosian/ Casa Branca

Donald Trump ‘nívela’ o confronto entre Sauditas e Israel

tar do Oriente Médio.

Os caças F-35A prometidos ao reino pelos EUA só eram operados na região pelo Estado judeu, e no papel haverá um maior equilíbrio entre as forças aéreas de suas duas maiores máquinas militares.

É preciso enfatizar o “no papel”. Israel tem uma capacidade de combate provada por uma existência toda forjada em guerras, que chegou a um patamar novo com os conflitos decorrentes do ataque do Hamas no 7 de

outubro de 2023.

Desde então, sua Aeronáutica provou-se letal com adversários menos capazes de se defender, como os terroristas da Faixa de Gaza, mas também contra o Irã, que viu seus recursos antiaéreos dizimados pelos israelense em junho passado.

Já os sauditas, de longe donos do maior gasto militar regional, penaram durante sua intervenção direta na guerra civil do Iêmen, que durou de 2015 a 2022. Como

Ucrânia quer compensação ambiental

A Ucrânia anunciou na terça (18), em Belém, que irá pleitear US\$ 43 bilhões (R\$ 222,6 bilhões) de compensação ambiental da Rússia depois que o conflito terminar. Inédita, a reparação toca em um ponto cego das negociações climáticas, o que fazer com as emissões vindas das guerras.

“De muitas maneiras, a Rússia está travando uma guerra suja, e nosso clima também é vítima. As enormes quantidades de combustível queimado, florestas devastadas, edifícios destruídos, concreto

e aço utilizados, todas essas coisas são essencialmente ‘carbono de conflito’ e têm um custo climático considerável”, declarou Pavlo Kartashov, vice-ministro de Economia, Meio Ambiente e Agricultura da Ucrânia. A delegação do país participa da COP30 e usa a conferência para denunciar a invasão, iniciada em 2022.

O cálculo da indenização segue valores de mercado a partir do volume de emissões estimado por uma iniciativa criada na Ucrânia para esse fim. O IGGAW, na sigla

em inglês, é bancado por recursos próprios e tem apoio de Alemanha, Suécia e da Comissão Europeia de Meio Ambiente.

Segundo o órgão, a guerra já provocou 236,8 milhões de toneladas de dióxido de carbono, entre o conflito e suas consequências. Militares de ambos os lados já utilizaram 18 milhões de toneladas de combustível, queimaram 1,3 milhões de hectares de campos e florestas, explodiram centenas de instalações de petróleo e gás. Um terço das emissões foi provocado

por incêndios, ataques à estruturas de energia, deslocamento de civis e danos à aviação comercial.

Foram empregadas ainda enormes quantidades de aço e cimento para fortificar centenas de quilômetros de linhas de frente. O cálculo ucraniano também inclui o que precisa ser encomendado para a reconstrução do país, dentro de um plano que segue padrões ambientais da União Europeia.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

CORREIO JURÍDICO

POR MARTHA IMENES



Fachada do edifício do Superior Tribunal de Justiça

Corte adia prazo para regular plantio de cannabis

Por unanimidade, a Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) adiou mais uma vez, até 31 de março do ano que vem, o prazo para que a União e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) regulamentem a importação de sementes e o plantio de cannabis para fins medicinais e científicos no país.

Os ministros atenderam a pedido da Advocacia-Geral da União (AGU), que no último dia do prazo mais recente, em 30 de setembro, pediu ao STJ um novo adiamento.

O prazo original previa que a regulamentação deveria ter sido concluída em junho.

A União e a Anvisa alegaram ser necessário mais tempo, pois o trabalho envolve uma equipe multidisciplinar e interministerial ampla.

Validação para cultura

São necessárias fases de validação para que se possa concluir a redação de uma minuta de portaria que regulamente a importação de sementes, o cultivo, a industrialização e a comercialização de cannabis com baixo teor de THC, com baixa, menos de 0,3%.



Ministra Regina Helena Costa, do STJ

Relatora do caso reconheceu se tratar de projeto estrutural

A relatora do caso, ministra Regina Helena Costa, reconheceu que se trata de um processo “estrutural”, que por isso demanda maior flexibilidade em sua condução.

“Diversamente, a articulação de representantes das entidades para, de forma diligente e coordenada, reconhecer a inviabilidade da entrega das fases finais do planejamento até a data limite então fixada, propondo, ato contínuo, um calendário sob sua ótica exequível, denota a intenção de preservar a sinalização positiva até agora praticada de, efetivamente, atender à ordem judicial, não obstante as dificuldades envolvidas”, escreveu a ministra.

Seguida por todos

Ela foi seguida por todos os demais ministros da Primeira Seção, que julga um Incidente de Assunção de Competência (IAC), tipo de processo cujo resultado vincula as demais instâncias da Justiça, devem necessariamente seguir o entendimento do STJ.

Em novembro de 2024,

Eficácia

Entre os usos comprovadamente eficazes, por exemplo, está o tratamento de pessoas portadoras de doenças que causam crises de convulsão e espasmos musculares, como epilepsia e esclerose múltipla.

Para que a decisão possa ser cumprida, contudo, o STJ determinou a regulamentação da importação de sementes, do cultivo e da industrialização e comercialização de espécies de cannabis com baixa concentração de THC (menos de 0,3%). A medida abre caminho para a produção, no Brasil, de produtos industriais com base em outros compostos.

Para a Defensoria, a prática do prefeito da cidade é ilegal, não constitucional e discriminatória

Por Martha Imenes

A cidade de Florianópolis não poderá realizar triagem de passageiros que chegam à cidade. Para Defensoria Pública da União (DPU) a iniciativa do prefeito Topázio Neto “viola direitos fundamentais e é um controle migratório ilegal dentro do território nacional”.

No início do mês, o prefeito comunicou a implantação de um sistema de controle de chegada de pessoas à cidade. Foi instalado na rodoviária local um posto avançado da assistência social para identificar quem chegava à cidade sem trabalho ou residência.

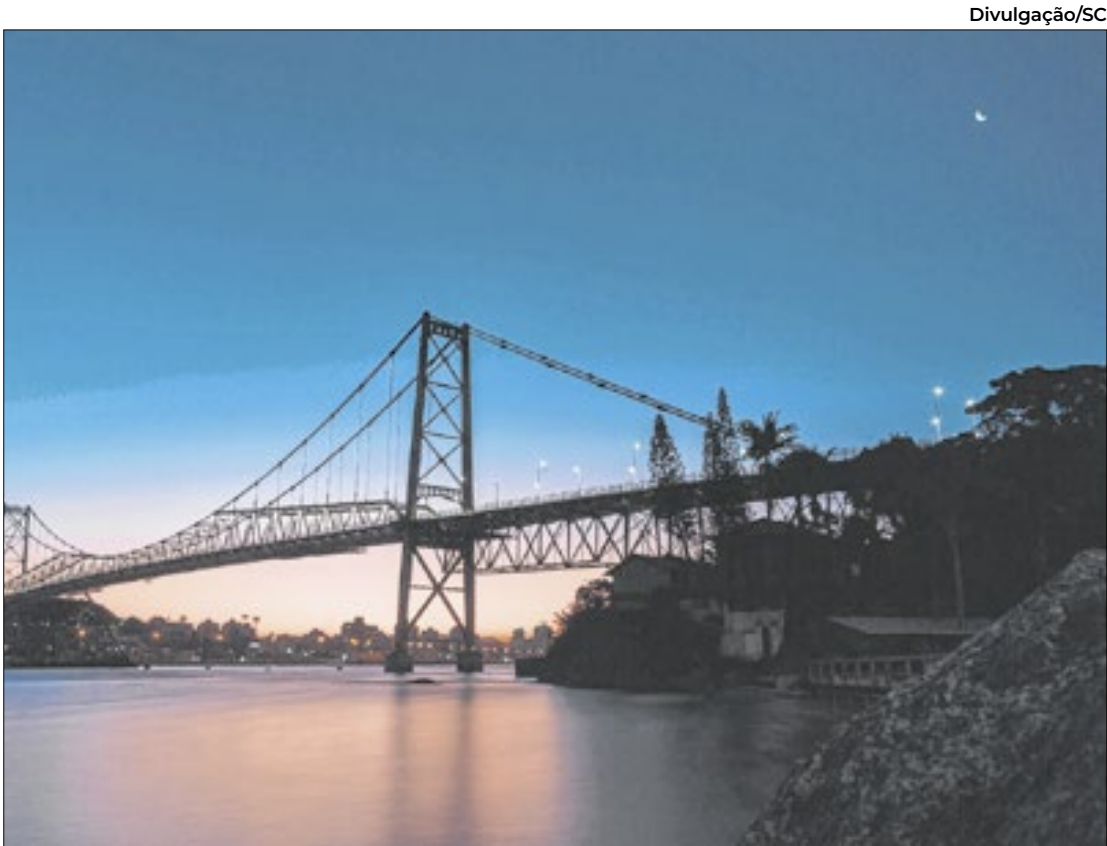
Para a DPU, a prática do prefeito é inconstitucional, ilegal e discriminatória.

“A Constituição Federal garante a qualquer pessoa — brasileira ou migrante — o direito de circular no território nacional e que tratados internacionais, dos quais o Brasil é signatário, também garantem a liberdade de circulação”, diz a DPU.

A defensoria afirma que o controle migratório e de circulação de pessoas viola uma série de normativas internacionais e nacionais que protegem o direito de ir, vir, estar e permanecer.

Segundo a DPU, o controle migratório pode ser realizado exclusivamente pela União e municípios não podem restringir o acesso de pessoas com base

DPU recomenda que Florianópolis não barre entrada de pessoas de fora



Ponte Hercílio Luiz em Florianópolis: prefeito quer evitar turistas na cidade

em condição social, origem ou situação de rua. A atitude do prefeito, ainda segundo a DPU, pode se encaixar no artigo 146 do Código Penal como crime de constrangimento ilegal.

O órgão recomenda que a cidade de Florianópolis deixe de realizar qualquer tipo de política de controle de migração interna, triagem compulsória ou quaisquer outras medidas que impliquem restrição de acesso de pessoas.

Para Mariana Döering Zamprogna, defensora regional de Direitos Humanos de Santa Catarina, o município pode fornecer passagens apenas se solicitado pela pessoa, que deve expressar sua vontade de voltar ao local de origem.

O prefeito deverá enviar, no prazo de 10 dias, dados sobre as mais de 500 pessoas devolvidas, como identificação, origem, destino e data de chegada e de partida. Ele também deve explicar o valor total e a “origem da verba utilizada”.

Prefeito

Em um vídeo publicado em seu perfil no Instagram, Topázio Neto disse que o objetivo da medida é manter a ordem e as regras na cidade.

“O que a gente não quer é ser depósito de pessoas em situação de rua. Se uma cidade mandar para cá, nós vamos impedir, sim”, segundo informações da Agência Brasil.

O político alega, sem apresentar provas, que outros municípios estariam mandando desempregados para Florianópolis. Segundo Topázio, cerca de 500 pessoas já teriam retornado às cidades de origem através deste seu programa.

Comunidades denunciam demora na titulação de terras quilombolas

Comunidades quilombolas do estado do Rio de Janeiro se reuniram em encontro para debater a Cúpula das Vozes Quilombolas pelo Clima. De acordo com a Associação das Comunidades Quilombolas do Estado do Rio de Janeiro (Acquilerj), das 54 comunidades quilombolas instaladas no Estado do Rio, apenas três têm titulação.

A presidente da Acquilerj, Bia Nunes denunciou a lentidão e as contradições nos processos de titulação dos territórios quilombolas. Das 54 comunidades reconhecidas no estado do Rio de Janeiro, apenas três possuem títulos de posse: Marambaia (Mangaratiba), Preto Forro (Cabo Frio) e Campinho (Paraty), sendo que dois deles apresentam equívocos jurídicos que precisam ser revistos.

“Há uma chantagem emocional e psicológica quando nos pedem para abrir mão de grandes áreas para que a titulação avance. É uma situação injusta e desumana”, destacou Bia.

A primeira mesa, intitulada “Vozes Quilombolas”, reuniu representantes de 16 territórios para apresentar suas pautas, demandas e estratégias de resistência. A proposta, segundo Bia Nunes, foi criar um espaço de fala onde as comunidades não fossem apenas tema, mas sujeito das discussões.

“A Cúpula do Rio tem esse diferencial: somos nós discutindo e falando de nós. Nossas vozes, nossas dores, nossas soluções. Essa é a força da nossa existência”, afirmou.



A titulação desses territórios quilombolas é o primeiro passo

Dificuldades

Alessandra Rangel Oliveira, ligada às questões do meio ambiente e do clima da Acquilerj, e integrante do quilombo Maria Joaquina, em Cabo Frio, na Região dos Lagos, disse que o município tem sete comunidades quilombolas e apenas uma delas tem titulação de terra, a “Preto Fogo”. As outras são certificadas pela Fundação Palmares, mas isso não dá garantia de terra, apenas reconhece como remanescentes de comunidades quilombolas.

Alessandra explicou que Cabo Frio é uma região que tem um potencial turístico lindo, onde todo mundo quer morar e todo mundo quer visitar.

“O problema é a questão da especulação imobiliária muito grande. Então nós temos conflitos territoriais com grileiros, fazendeiros, com loteamentos e os donos dos terrenos têm de ser ressarcidos pelo Estado”.

Ela explicou ainda que quando as terras do quilombo são sobrepostas as dos fazendeiros “a gente começa a receber ameaças de morte, perseguição e algumas lideranças quilombolas sofrem ameaças quando denunciam qualquer tipo de impacto ambiental na região”.

Alessandra contou também que o Estado sempre diz que não há recursos para financiar o reembolso dessas famílias por esses territórios, que são grandes fazendas na região. Recentemente, quando o Instituto de Colonização e Reforma Agrária (Incra) esteve na região em três comunidades para negociar a primeira fase da titulação das terras, “houve uma resistência das lideranças comuni-

tárias por causa do medo dos monopólios dos grileiros, fazendeiros e as lideranças comunitárias chegaram a conclusão de se mexer com isso, acabam correndo risco de vida”, acrescentou Alessandra.

A líder comunitária disse que a COP 30, que acontece em Belém, não tem grande efeito para as comunidades quilombolas.

“Nós estivemos lá com a Coordenação Nacional das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conac) junto com a Coligação Internacional dos Povos Afrodescendentes para a Ação Climática (Citafro), mas a nossa participação foi limitada porque o governo nos disponibilizou quatro credenciais apenas e a gente se sentiu excluída, porque não tivemos espaço nas tomadas de decisão”, explicou.

A representante do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e gestora do Parque Nacional da Tijuca, Viviane Lasmar Pacheco, disse no encontro, que a comunidade quilombola Pedra Bonita, que funciona dentro do parque, foi certificada há três anos e isso mudou o olhar “no sentido de reconhecer que essa comunidade tem direito ao território, direitos aos seus modos de vida e a gente está estabelecendo um termo de compromisso, até a titulação da terra, com direitos e deveres entre as partes”. Viviane disse que está sendo terminado o cadastramento, “mas que a comunidade é pequena com 20 a 25 famílias”.



BRASILIANAS

William França

brasilianas.cm@gmail.com



Justiça dá prazo para DF agir contra crise climática e muda regras do licenciamento ambiental

Marcello Casal Jr/Agência Brasília



O aumento de queimadas no DF é consequência das mudanças climáticas

Decisão histórica reconhece omissão do poder público, impõe regulamentação e exige análise obrigatória de emissões nos estudos ambientais

A crise climática já impacta o Distrito Federal com aumento das temperaturas, redução das chuvas e maior risco de eventos extremos. Diante desse cenário - e em tempos de COP 30, realizada em Belém -, a Justiça do DF determinou mudanças profundas na forma como obras e empreendimentos serão licenciados.

No último domingo (16), a 1ª Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural (Prode-ma) obteve liminar numa Ação Civil Pública, movida contra o Governo do DF e o Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Ibram).

A decisão, assinada pelo juiz Carlos Frederico Maroja de Medeiros, reconhece omissão histórica na aplicação da Política Distrital de Mudanças Climáticas e impõe prazos para regulamentação e inclusão obrigatória da variável climática nos processos de licenciamento ambiental.

Segundo o magistrado, o licenciamento ambiental é um “imperativo constitucional” (art. 225, § 1º, IV) e deve considerar impactos sobre as mudanças climáticas.

Ele destacou que a política distrital, criada há mais de uma



Divulgação/TJDFT

O juiz titular da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do DF, Carlos Maroja

década, tem tido “pouca ou nenhuma efetividade”, especialmente na exigência de estudos sobre impacto climático em obras e empreendimentos.

“A emergência climática é uma realidade presente, e o desprezo às normas postas há mais de uma década impõe prejuízo não apenas à obediência política, mas também ao macrobem ambiental”, afirmou o juiz.

O magistrado citou como exemplo o “fomento ao rodoviário”, com expansão de vias asfaltadas e incentivo ao transporte individual, ignorando dados que mostram aumento de 16,14% nas emissões do transporte rodoviário entre 2005 e 2018.

“O direito pretendido é difuso e transgeracional. Deve

ser levado a sério”, concluiu o juiz Carlos Frederico Maroja, na sua decisão.

Para o promotor de Justiça Roberto Carlos Batista, da Prode-ma, a decisão é um marco para a efetivação das políticas climáticas locais: “É uma resposta necessária frente aos efeitos cada vez mais severos da crise climática, que já impactam a saúde da população, a segurança hídrica e alimentar, a biodiversidade e o bem-estar das gerações atuais e futuras”, afirmou.

Segundo o MPDFT, a liminar garante que novos empreendimentos considerem rigorosamente suas emissões e impactos, colocando o tema do clima no centro das análises ambientais.



Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasi

As mudanças climáticas no DF causam insegurança hídrica e energética, já que o Cerrado abastece grandes bacias hidrográficas

Números da Crise Climática que mostram a urgência de seu enfrentamento no DF
Aquecimento acelerado
* A temperatura média anual subiu 1,6°C desde 1961.
* Em 2023, a média chegou a 22,2°C, contra 21,4°C histórica.
* Outubro é o mês com maior alta: +1,5°C, atingindo 23,1°C.
Menos chuva, mais seca
* Redução de 144 mm no volume anual de chuvas nos últimos 60 anos.
* Primavera registra atraso no início das chuvas, afetando reservatórios e aumentando risco de racionamento.
Eventos extremos
* Ondas de calor mais frequentes e incêndios florestais ameaçam áreas do Cerrado.
* Estresse hídrico já impacta agricultura e abastecimento urbano.
Impactos diretos no Cerrado
* Esse impacto é grave e multifacetado, com a perda de biodiversidade e maior risco de incêndios florestais, afetando ecossistemas únicos.
* Insegurança hídrica e energética, já que o Cerrado abastece grandes bacias hidrográficas e influencia 52% das unidades hidrelétricas do país.
Emissões de gases de efeito estufa
* Transporte é um dos maiores vilões: ônibus a diesel emitem 6 vezes mais que o metrô, e automóveis chegam a liberar 50 vezes mais.
* Inventário do Metrô-DF registrou 3.835 toneladas de CO ₂ em 2024, sendo 85,9% ligadas ao consumo de energia elétrica.
Impactos econômicos
* Crises hídricas e ondas de calor elevam custos de energia e reduzem produtividade agrícola.
* Estimativas apontam que eventos extremos podem gerar prejuízos milionários em infraestrutura e saúde pública.
* Vulnerabilidade de comunidades tradicionais e pressão sobre a produção agrícola e pecuária.

Conheça os principais pontos da decisão, impactos e prazos
Para o Instituto Brasília Ambiental (Ibram) (prazo: 8 meses)
* Exigir inventário de emissões diretas e indiretas de Gases de Efeito Estufa nos licenciamentos.
* Condicionar licenças à adoção de medidas de mitigação ou compensação.
* Normatizar exigências das Leis Distritais nº 5.113/2013, 4.136/2008 e 4.797/2012.
Para o Governo do DF (prazo: 6 meses)
* Regularizar as mesmas leis, definindo critérios técnicos, padrões para inventários, medidas de mitigação, fiscalização e transparência.
* Integrar essas normas ao licenciamento ambiental e às políticas setoriais.
Descumprimento
* Multa diária de R\$ 1.000,00 e responsabilização pessoal das autoridades.
Comunicação
* Decisão será informada ao Observatório do Meio Ambiente do Poder Judiciário, ligado ao Conselho Nacional de Justiça (OMA/CNJ).
Impactos diretos para obras e empresas
Licenciamento mais rigoroso
* Estudos climáticos passam a ser obrigatórios nos relatórios de impacto ambiental.
* Empreendimentos potencialmente emissores de gases de efeito estufa (GEE) terão de apresentar inventários detalhados de emissões diretas e indiretas.
Custos adicionais
* Empresas terão de investir em diagnósticos climáticos, consultorias especializadas e tecnologias para mitigação ou compensação das emissões.
* Obras públicas também terão de prever recursos para atender às novas exigências.
Condicionantes para aprovação
* Licenças só serão concedidas mediante comprovação das medidas de mitigação, contenção ou compensação das emissões.
* Projetos que não cumprirem os requisitos podem sofrer atrasos, multas e até suspensão.
Oportunidade de inovação
* Adequação às normas pode abrir portas para “financiamentos verdes”, certificações sustentáveis e maior competitividade no mercado.
Prazo para adaptação
* Regulamentação será concluída em até 6 meses pelo Governo do DF e em até 8 meses pelo Ibram.

Rapper do DF homenageada

Finalizando a Semana do Hip-Hop, Vera Verônica recebe Título de Cidadã Benemérita

Por Thamiris de Azevedo

A rapper Vera Verônica, pioneira no Hip Hop feminino do Distrito Federal, será homenageada com o título de Cidadã Benemérita na sessão solene que encerra a Semana do Hip Hop na Câmara Legislativa (CLDF).

A honraria reconhece, segundo a Casa, à sua notável trajetória artística, educacional e social, marcada pelo compromisso com a cultura, educação e a promoção da igualdade racial e de gênero na cidade.

Em entrevista ao Correio da Manhã, a artista recorda que iniciou sua trajetória musical nos anos 90 e tornou-se a primeira cantora de rap do DF a lançar um disco, em 2003, com

o álbum “Vera Verônica Canta MPB-Rap: Música para o povo brasileiro em ritmo e poesia”.

“O Hip Hop é mundialmente conhecido. Está completando 52 anos no globo, 42 anos no Brasil, dos quais 33 eu faço parte. Eu conheci o rap quando um amigo me emprestou uma fita cassete com diversas músicas, dentre elas a canção sub-raça de um grupo de rap da Ceilândia chamado Câmbio Negro. Aquilo explodiu minha cabeça. Foi revelador. Eu ouvi o que eu passava. A partir desse momento eu entendi que poderia contar a minha história também”, relata.

A cantora ressalta que sua trajetória musical sempre caminhou junto com a educação.

“Me formei como norma-

lista, depois fiz pedagogia, diversas pós-graduações, tenho mestrado, me tornei professora universitária, já fui consultora do Ministério da Educação... E nesse trajeto, levei por meio da educação a cultura Hip Hop para os centros de ensino. As minhas vivências foram se consolidando em um misto de educação, cultura e Hip Hop. É isso que me faz ser quem eu sou hoje”, afirma.

Consciência Negra

“Todas as minhas letras são voltadas à defesa dos direitos humanos. Eu sou uma mulher negra ativa nos movimentos sociais. O meu rap é a palavra cantada. Faço das minhas rimas um momento de denúncia e formação”, declara.

Vera destaca a relevância de novembro, ocasião em que são celebrados o Dia Nacional do Hip-Hop (12), a Semana do Hip-Hop na CLDF (12 à 19) e o Dia da Consciência Negra (20).

Ela informa ainda que, no dia 25, será realizada em Brasília a Marcha das Mulheres Negras. Por fim, ela conta que o convite para receber o título foi uma surpresa e afirma que pretende honrar a menção.

“Já fiz muito pela cultura e educação do DF. Me sinto merecedora e estou honrada em ser a primeira mulher da cultura hip hop a receber esse Título. Irei honrá-lo e continuarei sendo ativista da cultura em prol da não violência e discriminação”, diz.



Cris Souza

Título marca fim da Semana do Hip Hop na CLDF

CORREIO NACIONAL



Fernando Frazão/Agência Brasil

Acordo tem adesão de 46 governos

Pacto global para proteger manguezais

Quarenta e seis governos de diferentes países e esferas firmaram compromisso para ampliar a proteção dos manguezais, ecossistemas fundamentais para o equilíbrio climático e a segurança das comunidades costeiras.

Os estados do Amapá, Bahia, Pará, Maranhão, Pernambuco, Sergipe e Rio de Janeiro, além do município de Aracaju, aderiram ao movimento global Mangrove Breakthrough.

A iniciativa busca mobilizar US\$ 4 bilhões para

restaurar 15 milhões de hectares de manguezais até 2030.

O movimento, endossado pelo governo federal em junho durante a Conferência das Nações Unidas sobre os Oceanos, reforça o papel do Brasil na conservação da maior faixa contínua de manguezais do planeta.

As ações serão implementadas em parceria com a Coastal 500, rede global de prefeitos e líderes locais que promove comunidades costeiras resilientes.

Fim de combustíveis fósseis

Representantes ministeriais de mais de 80 países declararam apoio oficial a um mapa do caminho para longe dos combustíveis fósseis proposto pelo Brasil, de acordo com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

O anúncio ocorreu nesta terça-feira (18) du-

rante o evento Mutirão Call for a Fossil Fuel Roadmap, que reuniu uma coalizão de países do Norte e do Sul Global.

Mapa do caminho ou roadmap (em inglês) é o conceito usado para falar de planos de ação que estabelecem etapas e metas para um determinado objetivo.

Centro da resposta global

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, declarou que a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30) precisa terminar com a aprovação dos indicadores globais de adaptação. A declaração fez parte do discurso de abertura do segmento

de alto nível de ministros, na tarde desta terça-feira (18), em Belém.

Os indicadores de adaptação são as regras e métricas que conduzirão os países de todo o mundo a prepararem suas cidades e áreas naturais para o enfrentamento dos impactos causados pelas mudanças climáticas.

Mais de 2 mil drones irregulares

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, declarou que a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30) precisa terminar com a aprovação dos indicadores globais de adaptação. A declaração fez parte do discurso de abertura do segmento

de alto nível de ministros, na tarde desta terça-feira (18), em Belém.

Os indicadores de adaptação são as regras e métricas que conduzirão os países de todo o mundo a prepararem suas cidades e áreas naturais para o enfrentamento dos impactos causados pelas mudanças climáticas.

Nomeação de mais 303 aprovados

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) autorizou a nomeação de mais 303 aprovados para as vagas extras da primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado, realizado em 2024. As autorizações estão publicadas no Diário Oficial da União da

terça, em três portarias do MGI (nº 10.293, nº 10.294, nº 10.295). Os profissionais dessa categoria atuam em áreas como infraestrutura viária, hídrica, saneamento, energia, produção mineral, comunicações e desenvolvimento regional e urbano, listou o Ministério da Gestão.

Serviços inteligentes no SUS

O Ministério da Saúde anunciou na terça, em Brasília, uma rede nacional de hospitais e serviços de saúde inteligentes e de medicina de alta precisão dentro do SUS. A proposta é reunir tecnologia avançada, alta especialização e cooperação internacional para modernizar

o atendimento. A iniciativa prevê a implantação de 14 UTIs automatizadas que funcionarão de forma interligada nas cinco regiões, além da construção do Instituto Tecnológico de Emergência do Hospital das Clínicas da USP, o primeiro hospital inteligente do país.

Inep anula três questões por suspeita de vazamento

PF é acionada para apurar divulgação de itens sigilosos

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) informou, na tarde desta terça-feira (18), que o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025, terá três questões anuladas.

Em comunicado público, o Inep explica que a decisão foi tomada pela equipe técnica do instituto devido às semelhanças entre questões que circulam na internet e as que estavam presente na avaliação oficial, aplicada nos últimos dias 9 e 16 de novembro a mais de 4 milhões de candidatos.

“Ao identificar relatos de antecipação de questões similares às do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025, a equipe técnica que faz parte da comissão assessora responsável pela montagem das provas analisou as circunstâncias e decidiu, com base em informações sobre a montagem do teste, pela anulação de três itens aplicados na prova”, diz a nota.

O vídeo de uma transmissão ao vivo, veiculado dias antes da aplicação do segundo dia de provas, no último domingo, repercutiu nas redes sociais.

A partir das imagens, o Inep reconhece que foram identificadas similaridades pontuais com os itens da prova. No entanto, o órgão garante que nenhuma questão foi apresentada tal qual na



Tomaz Silva/Agência Brasil

Em comunicado público, o Inep explica que a decisão foi tomada pela equipe técnica

edição de 2025 do exame.

O Inep acionou a Polícia Federal (PF) para apurar a conduta e autoria na divulgação das questões e para responsabilizar os envolvidos por eventual quebra de confidencialidade ou ato de má-fé pela publicização, de forma indevida, de questões sigilosas.

As investigações de possíveis fraudes no Enem são de competência da Polícia Federal, porque as provas são serviço federal, de interesse público. O Enem é coordenado pelo Inep, autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

Para a elaboração e correção do Enem, o Inep adota um modelo estatístico chamado de Teoria da Resposta ao Item (TRI). A metodologia – que usa um conjunto de modelos matemáticos e considera a particularidade de cada questão – demanda que os itens sejam pré-testados com grupos de estudantes antes de fazerem parte da prova. Isso é necessário para “calibrar” o nível de dificuldade de cada questão que compõem o exame.

Por isso, quem participa de pré-testes tem contato com questões de múltipla escolha que podem vir a compor as pro-

vas do Enem em alguma de suas edições.

Todos os itens que são aprovados no pré-testes passam a compor o Banco Nacional de Itens, que reúne as questões que serão utilizadas para elaborar as edições do exame.

O Inep informa que promove diversas estratégias para calibrar as questões que compõem o Banco Nacional de Itens e podem ser usadas na elaboração das provas do Enem.

Mesmo diante da possibilidade de eventual vazamento de questões, o Inep reafirmou a isonomia, lisura e validade das provas do Enem 2025.

Mata Atlântica perde 1% de área e Cerrado ganha 1,8%

Os limites dos biomas Cerrado e Mata Atlântica entre os estados de Minas Gerais e São Paulo foram revisados pelo IBGE. A divulgação feita na terça mostra que o Cerrado ganhou 1,8% de área enquanto a Mata Atlântica perdeu 1%.

Segundo o IBGE, as alterações se deram por conta de avaliação de critérios técnicos. Não houve, portanto, redução ou ampliação da área devido a possíveis desmatamentos ou reflorestamentos.

Na revisão, foram considerados critério técnicos como clima, geologia, geomorfologia, pedologia e vegetação. Segundo o IBGE, a maior parte das alterações ocorreram em áreas de contato entre vegetações de florestas estacionais e savanas.

A área com alteração dos limites representou aproximadamente 19.869 quilômetros quadrados quilômetros (km²) do território brasileiro, sendo 816 km² em Minas Gerais e 19.053 km² em São Paulo. Cerrado e Mata Atlântica foram o foco desta revisão. Outros biomas não foram avaliados.

Em Minas Gerais, a área de Mata Atlântica foi ampliada nas proximidades de Belo Horizonte, englobando agora todo o município e as áreas ao norte da capital mineira. Já o Cerrado aumentou, principalmente no centro-norte de São Paulo, estado que possui lei de proteção para este bioma desde 2009.

A revisão abrangeu as regiões do nordeste paulista, parte do Triângulo Mineiro e a região da Serra do Espinhaço, incluindo municípios mineiros como Sacramento, Uberaba, Fronteira, Planura e São Sebastião do Paraíso, Diamantina, Conceição do Mato Dentro, Belo Horizonte, Florestal e Juatuba, entre outros.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Conclusão é de estudo feito pela organização Todos pela Educação

Ensino médio: renda e cor são determinantes

Estudo feito pela organização Todos pela Educação concluiu que a quantidade de estudantes que concluíram o ensino fundamental e o ensino médio no país avançou nos últimos dez anos, com aumento considerável da inclusão, porém ainda insuficiente para diminuir a disparidade, tanto considerando critérios raciais quanto de renda.

A pesquisa avaliou os índices de conclusão da educação básica na idade correta (16 anos para o fundamental e 19 para o médio), comparando os dados de 2015 e de 2025, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) e do seu Módulo Educação, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Entre as conclusões apontadas pela pesquisa estão o avanço no ensino fundamental, no qual o número de concluintes até 16 anos passou de 74,7% em 2015 para 88,6% em 2025, um crescimento de 13,9 pontos percentuais. No ensino médio, o avanço foi

ainda maior: de 54,5% para 74,3%, com aumento de 19,8 pontos percentuais.

“Esse avanço nós podemos atribuir a uma série de fatores. Houve melhorias no ensino ao longo da última década, políticas importantes, pedagógicas, na base de formação de professores, que melhoram o ensino de fato, disse Manoela Miranda, gerente de Políticas Educacionais do Todos pela Educação.

Para ela, há outras hipóteses, mais em relação aos últimos anos, que podem ser consideradas, como por exemplo as aprovações durante o período pandêmico (que diminuíram a distorção idade-série). Pode também, acrescentou, ser um reflexo ao longo das últimas décadas de maior acesso, pois são mais estudantes indo à escola na educação básica, o que é muito positivo”, explicou Manoela.

Cruzando os dados de conclusão em critérios de diferenças raciais, de gênero e de renda, o fator mais determinante ainda é a renda. No ensino médio, a diferença na taxa de

conclusão entre os 20% mais pobres e os 20% mais ricos caiu 15,2 pontos percentuais ao longo da década, passando de 49,1 em 2015 (36,1% versus 85,2%) para 33,8 em 2025 (60,4% versus 94,2%). Ou seja, ambos os grupos avançaram, porém a disparidade ainda é considerável.

Hoje, entre os 20% mais pobres, a quantidade dos que se formam no ensino médio ainda é 25% menor do que aqueles que se formavam, entre os 20% mais ricos, há dez anos.

Essa diferença indica que, mantido o ritmo atual, os jovens mais pobres só terão as mesmas chances que os mais ricos de concluir o ensino médio em mais de duas décadas.

Embora menos determinante, o critério de raça ou cor ainda é importante e não deve ser desconsiderado. De acordo com o resumo do estudo, a análise por recortes de cor ou raça também ressalta diferenças nas taxas de conclusão entre estudantes brancos e amarelos e pretos, pardos e indígenas (PPI).

CORREIO CENTRO-OESTE

Ferramenta da UnB trata doenças cerebrais

Equipamento está no campus da universidade em Ceilândia



Equipamentos já estão em uso na UnB em Ceilândia

bilidade das vias corticoespinais e dos mecanismos de inibição e facilitação intracortical, o que é particularmente relevante em condições como a doença de Parkinson e em síndromes dolorosas crônicas. Já no contexto terapêutico, utilizamos protocolos de estimulação repetitiva (rTMS) capazes de modular a plasticidade sináptica e reorganizar redes neurais disfuncionais”, esclarece.

Ele adianta que, a partir de março de 2026, o tratamento será oferecido para a população. “Iniciaremos a aplicação dos protocolos terapêuticos, o que permitirá oferecer tratamentos baseados em evidências para a população em geral. As pessoas interessadas em participar das avaliações ou dos programas de tratamento poderão se candidatar diretamente pelo site da Faculdade de Ciências da Saúde e Tecnologia da UnB, onde serão detalhados os critérios de elegibilidade e os procedimentos de inscrição”, afirma.

O especialista destaca a importância do equipamento do tratamento de depressão crônica. “No campo da depressão, a TMS representa um avanço significativo”.

Por Thamiris de Azevedo

O campus da Universidade de Brasília de Ceilândia avança na área de neurociência com a consolidação de um laboratório equipado com tecnologias de última geração dedicadas ao diagnóstico e tratamento das funções cerebrais.

O espaço reúne diversos equipamentos de ponta, entre eles máquinas de Estimulação Magnética Transcraniana

(TMS), recebidos em outubro, que podem ser utilizados em tratamentos de transtorno de ansiedade, depressão crônica, dores neuropáticas, Parkinson ou reabilitação após AVC.

Em entrevista ao Correio da Manhã, o coordenador do laboratório, João Durigan, que também lidera o Núcleo de Excelência em Pesquisa em Reabilitação e Desempenho Funcional Humano, explica que a técnica é uma ferramenta

precisa e promissora.

“A TMS é uma técnica não invasiva de neuromodulação que utiliza campos magnéticos de alta intensidade para induzir correntes elétricas focais no córtex cerebral. Isso permite estimular circuitos neurais específicos de forma controlada. Empregamos a TMS tanto para fins de diagnósticos quanto terapêuticos. Do ponto de vista diagnóstico, ela nos permite avaliar a integridade e a excita-



Atividades culturais e debates sobre políticas públicas

Encontro discute cultura e clima no DF

O Centro Cultural Renato Russo recebe nesta sexta (21) e sábado (22) a 3ª TEIA/Fórum dos Pontos e Pontões de Cultura do Distrito Federal, organizada pela Rede Cultura Viva DF. O encontro tem como tema a relação entre cultura e justiça climática e encerra um ciclo de mobilização que envolveu ações comunitárias em várias regiões administrativas.

A programação inclui cor-tejos, debates, grupos de traba-lho, plenárias e apresentações artísticas. As atividades refor-

çam o vínculo com a Política Nacional Cultura Viva e con-tribuem para a preparação das propostas que serão encami-nhadas para a etapa nacional da TEIA, prevista para 2026 no Espírito Santo. O primeiro dia reúne expressões popula-res e atividades institucionais, além de feira com produtos de economia solidária.

O segundo dia terá articula-ção da rede, com debates sobre gestão e a Política Nacional Al-dir Blanc, elaboração de proje-tos e estratégias conjuntas.

GOIÁS

Genoma d vírus da febre amarela é sequenciado

O Laboratório Estadual de Saúde Pública Dr. Giovanni Cys-neiros (Lacen-GO) realizou o pri-meiro sequenciamento genômico do vírus da febre amarela.

A conclusão do sequencia-mento representa um avanço significativo na capacidade téc-nico-científica do laboratório e reforça o papel do Lacen como parte integrante da Rede Na-cional de Sequenciamento Ge-nômico do Ministério da Saúde (RNSG-MS).

O sequenciamento genômico é uma tecnologia que determina o código genético de organis-mos, incluindo vírus e bactérias, e permite identificar mutações e linhagens que circulam em uma determinada região.

MATO GROSSO

Polícia Militar inicia entrega kits da 25ª Corrida

A Polícia Militar de Mato Grosso iniciou, a entrega dos kits de prova dos participantes da 25ª Corrida Homens do Mato da PMMT. As retiradas acontecem no auditório do Quartel do Com-mando-Geral da PMMT entre hoje (19) e vão até sábado (22).

O kit de corrida é composto pela camiseta oficial da prova, sa-cola esportiva, chip eletrônico e número de peito.

Para a retirada, o atleta deve comparecer ao local com docu-mento com foto e comprovante de inscrição. As entregas acon-tecem das 09h às 19h. Já no sá-bado, a retirada dos kits encerra ao meio-dia. As provas aconte-cem neste final de semana, nos dias 22 e 23.

M. GROSSO DO SUL

Aluna indígena conquista bolsa integral de estudos

A estudante indígena de 17 anos, Eliana Benites de Almeida, ficou em primeiro lugar no ves-tibular exclusivo para servidores públicos e dependentes, realizado pela Uniderp em parceria com o governo estadual, por intermédio da Fundação Escola de Governo de Mato Grosso do Sul.

Aluna do 3º ano do Ensino Médio na Escola Estadual Indí-gena Angelina Vicente, localizada na Aldeia Brejão, em Nioaque, ga-rantiu uma bolsa integral no curso de Psicologia.

O resultado do vestibular foi anunciado no Dia do Servidor Público, na cerimônia de encer-ramento e premiação do XX Prêmio Sul-Mato-Grossense de Inovação na Gestão Pública.

DISTRITO FEDERAL

Inscrições abertas para Conductoras de Emergência

O Departamento de Trânsi-to do Distrito Federal (Detran) abriu inscrições para o curso Conductoras de Veículos de Emer-gência, oferecido pelo programa Mulheres que Dirigem Vão Mais Longe. A capacitação, com 15 va-gas, será realizada do dia 26 ao dia 15/12, das 8h às 12h10, na unida-de do órgão, na 913 sul.

O curso é voltado à condução de veículos de emergência e terá registro na Carteira Digital de Trânsito. Podem participar mu-lheres com CNH válida, de qual-quer categoria, e mínimo de 21 anos. As inscrições seguem até dia 24 mediante agendamento pelo Portal de Serviços do Detran-DF, e a candidata deve apresentar a CNH no atendimento.



Feijoada reúne comunidade em terreiro de Planaltina

DF: Festival Adorei as Almas ensina práticas tradicionais

O Festival Adorei as Almas encerrará a 18ª edição no dia 29 com a Feijoada da Vovó Maria Conga, no Ter-reiro da Vovó Maria Con-ga, em Planaltina (DF).

O encontro marca o fim das atividades do pro-jeito e reúne participantes das oficinas, comunidade e convidados. A organiza-ção distribuiu 100 convi-tes gratuitos pela platafor-ma Sympla para ampliar o acesso ao evento, que prevê público de cerca de 200 pessoas.

Ao longo dos últimos meses, o festival promoveu

oficinas de benzimento, produção de garrafadas, construção de berimbau e capoeira, mobilizando moradores em torno de práticas tradicionais. A fei-joada simboliza o encerra-mento das ações e reforça a integração comunitária estabelecida durante o pe-ríodo do projeto.

Criado em 2007, o festi-val “Adorei as Almas” é ins-pirado na figura de Maria Conga, referência histórica da cultura afro-brasileira. Em 2022, o terreiro foi re-conhecido como Unidade Tradicional de Terreiro.

Programa

A Companhia Saneamento de Goiás lançou o Progra-ma Agroflorestal para Se-gurança Hídrica e Alimen-tar — uma iniciativa voltada à conservação de manan-ciais e ao fortalecimento da agricultura familiar. O programa busca implantar Sistemas Agroflorestais em áreas contíguas às Áreas de Preservação Permanente.

Inscrições

A Universidade de Mato Grosso (Unemat) está com inscrições abertas para os processos seletivos de três cursos de mestrado aca-dêmico, três de doutorado acadêmico e um de espe-cialização, com vagas em três cidades de Mato Gros-so: Cáceres, Nova Mutum e Nova Xavantina. As inscri-ções vão até dia 23.

Transporte

A Agência Municipal de Transporte e Trânsito de Campo Grande (MS) in-forma o planejamento espe-cial para a operação do transporte coletivo nos dias 20 e 21, feriado do Dia da Consciência Negra. Haverá veículos reserva nos ter-minais conforme períodos matutino e vespertino, com ajustes por demanda.

Evento

O Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universi-dade Estadual de Goiás (PoslilUEG) realiza, nos dias 27 e 28, o 1º Congres-so de Análise do Discurso no Cerrado: Gênero e Se-xualidade na Educação Básica, com conferências, minicursos, grupos de tra-balho e mesas-redondas.

Vacina

O imunizante contra a den-gue entre adolescentes de 10 a 14 anos segue como uma grande preocupação em Três Lagoas (MS). O imunizante contra a den-gue entre adolescentes segue como uma grande preocupação. Todas as Unidades de Saúde seguem oferecendo a vacina.

Feriado

O governo de Caldas No-vas (GO) decretou ponto facultativo nas repartições públicas, na sexta-feira, 21. O decreto municipal foi editado considerando o Dia da Consciência Negra. Ficam excetuados os ser-viços considerados essen-ciais ou emergenciais que não admitam paralisação.

Matrícula

O governo do Distrito Fede-ral divulgou a convocação dos selecionados para a 2ª etapa do 4º ciclo do Quali-ficaDF Móvel, programa de qualificação profissional. Os candidatos devem com-parecer presencialmente para confirmar a matrícula entre 18 e 25, das 8h às 12h e das 13h às 17h, nos locais onde realizarão as aulas.

Sorteio

A Secretaria de Estado de Assistência Social e Cida-dania de Mato Grosso abriu inscrições para o sorteio que levará, de forma gratui-ta, portadores da Carteira de Identificação do Autista a um camarote da Arena Pantanal. Interessados po-dem se inscrever até às 9h da manhã da sexta-feira (21), no site da Setasc.

Expositores

A Feira do Trabalho e do Campo está chegando a Ceilândia (DF) e abre es-paço para que artistas, empreendedores e pro-dutores locais possam mostrar seu talento. O evento será realizado de 1º a 6/12, em frente ao antigo Tatico, próximo à Estação de Ceilândia.

Lei

O prefeito de Cuiabá (MT), Abílio Brunini (PL), sancio-nou lei que impede venda e consumo de álcool em eventos de ensino infantil e fundamental. A norma, de autoria da vereadora Michelly Alencar (União), vale para atividades em unidades municipais, pú-blicas ou privadas.

CORREIO NORTE

Gabriel Penha/Secom/GEA



Programação cultural reúne grupos tradicionais

Encontro promove ritos e expressões afro-amapaenses

O Encontro dos Tambores iniciou sua 30ª edição em Macapá (AP) com a apresentação dos Povos de Terreiro. A realização é da União dos Negros do Amapá e do Instituto Língua Solta, com apoio de instituições estaduais ligadas à cultura e à igualdade racial. A programação reúne marabaixo, batuque, zimba, sairé, capoeira, hip-hop, reggae, samba e outras expressões com atrações regionais e nacionais até o próximo dia 26. A edição adota o tema

“O Tambor que nos Une”, que propõe reflexão sobre a importância dos ritmos tradicionais e a união entre comunidades do Amapá. O enfoque destaca ações de enfrentamento ao racismo, à discriminação social e à intolerância religiosa. O ponto central será a Missa dos Quilombos, na noite de quinta (20), no Anfiteatro do Centro de Cultura Negra. A cerimônia, realizada no Dia Nacional da Consciência Negra, reúne ritos e elementos históricos.

Eleição

O Acre realizará uma eleição direta para escolha de juizes e juizas de paz em todos os municípios. O pleito, será dia 30, das 8h às 17h. A Justiça de Paz tem impacto direto na vida das famílias e das comunidade. Para votar, basta que a eleitor esteja regular na Justiça Eleitoral e leve o título e identificação com foto.

Natal

Porto Velho receberá uma programação especial no Natal que será montado no Parque da Cidade, com acesso gratuito para toda a sociedade. Terá pista de patinação, praça com neve artificial, um urso polar de 4 metros, bonecos de neve gigantes e outras atrações. A abertura oficial do Natal será neste sábado (22).

Simpósio

A Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) vai sediar no dia 5/12 o III Simpósio do Direito à Saúde do Oeste do Pará, com o tema “O direito em saúde no Oeste do Pará pós-COP 30”. O evento busca refletir sobre os impactos e desafios da saúde pública regional após a realização da COP30.

Regularização

O governo do Tocantins prorrogou para segunda (24), o prazo de adesão ao Programa de Recuperação de Créditos Fiscais (Refis) 2025. A decisão considera que o encerramento originalmente previsto para esta quinta-feira, 20, coincide com o feriado do Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra.

Visitação

O governo do Amazonas informa que, no feriado de quinta-feira (20) e no ponto facultativo do dia (21), os espaços culturais terão horários especiais. Teatro Amazonas abre 9h às 13h na quinta e 9 às 17h na sexta. Museu do Seringa fecha na quinta e abre 9h às 15h na sexta-feira.

Acolhimento

A cidade de Porto Velho (RO) será a primeira região a disponibilizar um espaço seguro e acolhedor na recuperação da tranquilidade de crianças neurodivergentes. O ambiente fica localizado no Parque da Cidade, esse ambiente de acolhimento foi planejado para atender famílias.

Saúde

O prefeito de Palmas (TO), Eduardo Siqueira Campos (Podemos) entregou a reforma da unidade de saúde Mariazinha Rodrigues da Silva, em Buritirana. A obra recebeu investimento de R\$ 1.865.960,70, incluindo R\$ 650 mil de emenda da deputada Janad Valcari (PL).

RR lidera o país em expansão do PIB entre 2019 e 2023

Crescimento roraimense em cinco anos supera média nacional

Roraima registrou, em 2023, o maior avanço econômico acumulado do país no período entre 2019 e 2023.

Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e informações divulgadas pela Secretaria estadual de Planejamento e Orçamento (Siplan), indicam que o Produto Interno Bruto (PIB) estadual chegou a R\$ 25,1 bilhões.

O resultado representa aumento real de 4,2% sobre 2022 e elevação total de 30,6% nos últimos cinco anos. O desempenho superou a média nacional de 9,1% e a do Norte, de 9,2%, no mesmo intervalo.

Os números refletem a mudança da dinâmica produtiva local, marcada pela redução da dependência estatal e pela ampliação das atividades privadas.

A economia de Roraima passou a integrar novos ramos e expandiu frentes já existentes, com impacto direto na produção rural, no fornecimento de energia e também em serviços ligados à indústria.

A produção rural manteve o maior peso no avanço recente. O segmento teve alta real de 17,5% em 2023 e acumulou crescimento de 118,6% desde



William Roth/Governo de Roraima

Dados mostram expansão sustentada em produção, serviços e geração de energia

2019, o maior do país no período analisado.

A variação foi impulsionada pela ampliação das áreas cultivadas e pelo aumento da oferta interna de alimentos.

O setor de serviços permaneceu como a principal fatia do Valor Adicionado Bruto (VAB), com participação de 79,5% no ano passado. Em seguida, apareceram as atividades industriais, com 11,7%, e a produção rural, com 8,9%.

Entre as áreas ligadas à indústria, o melhor resultado veio dos Serviços Industriais de Utilidade Pública, responsáveis pelo fornecimento de energia, água e saneamento. O desempenho foi influenciado pela redução de custos na geração elétrica após a substituição gradual de sistemas termelétricos por fontes alternativas.

Mesmo com o crescimento populacional, o estado apresentou aumento no valor por pes-

soa gerado pela economia. Ainda segundo a gestão estadual, o cálculo por habitante chegou a R\$ 39.460,54 em 2023, ocupando a quarta posição entre as unidades do Norte e Nordeste e o 15º lugar no país. O dado indica que o avanço econômico veio acompanhado por maior produtividade e pela ampliação das operações privadas, consolidando o movimento de diversificação iniciado nos últimos anos.

TO investiu R\$ 23,7 milhões em professores

Em 2025, segundo a Secretaria da Educação (Seduc-TO), Tocantins investiu R\$ 23,7 milhões na valorização dos professores. Os recursos foram destinados a escolas que alcancem aumento mínimo de 0,3 ponto no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

A rede estadual do Tocantins registrou, em 2024, participação de 95% dos alunos do Ensino Médio no Sistema de Avaliação da Educação Básica. Com esse resultado, o governo lançou uma nova etapa do Prêmio Ideb Mais 2025, voltado a incentivar o avanço de indicadores em todas as regiões.

A premiação será liberada após a divulgação do indicador nacional, prevista para 2026 pelo órgão responsável pelas estatísticas educacionais. O valor entregue a cada unidade depende da evolução registrada e do cargo exercido pelo servidor.

As faixas variam de R\$ 750 a R\$ 6 mil, com montantes superiores para escolas que atingi-

rem maior expansão.

As regionais também participam, tendo como critério a média obtida pelas instituições sob sua supervisão.

A Seduc afirma que a iniciativa busca reconhecer o trabalho conjunto de equipes pedagógicas, estudantes e comunidades envolvidas. O programa abrange profissionais de diferentes funções, incluindo servidores civis e militares das unidades e das regionais.

O objetivo é incentivar práticas que contribuam para resultados consistentes ao longo dos anos. A política acompanha planejamentos internos feitos por escolas que buscam melhorar rotinas e alinhar ações com metas estaduais.

A ação usa critérios definidos em edital e estabelece metas de crescimento para medir o desempenho das unidades. Experiências no norte mostram adesão, com ações de organização pedagógica, rodas de conversa e acompanhamento.

RORAIMA

Alunos de robótica se preparam para competição

O Torneio Internacional de Robótica Educacional, FIRST LEGO League Challenge (FLL), utiliza kits LEGO Education e programação. A etapa regional ocorre em Manaus (AM), nesta sexta-feira e sábado.

Boa Vista será representada pela Equipe I’Robot. O torneio terá a participação de equipes de diferentes estados da região Norte. A FLL é uma das maiores competições de robótica do mundo.

Em nível regional, o torneio é uma importante vitrine para que os alunos de Boa Vista mostrem suas habilidades em inovação, robótica, trabalho em equipe e resolução de problemas, competindo com escolas públicas e privadas de toda a região Norte.

RONDÔNIA

MP Itinerante leva serviços essenciais à população

A prefeitura de Porto Velho será parceira do Ministério Público de Rondônia no evento intitulado MP Itinerante, dos dias 25 a 27. As ações serão realizadas por vários órgãos, nas áreas de saúde, assistência social, meio ambiente, educação e desenvolvimento da cidade, entre outros que são de extrema importância.

Haverá atendimento médico, vacinação, aferição de pressão e teste de glicemia. Também terão atividades educativas e aconselhamento judicial.

No dia 25 o evento será na Escola Flora Calheiros Cotrin, no dia 26 será na Escola Capitão Cláudio Manoel da Costa e no dia 27 no Colégio Tiradentes da Polícia Militar.

TOCANTINS

Variação de até 75% nos preços das carnes

O Instituto de Defesa do Consumidor (Procon) de Tocantins divulgou na segunda-feira (17) nova pesquisa de preços de carnes em Palmas. O levantamento avaliou 33 cortes bovinos, suínos, frango, peixes e linguças em 10 estabelecimentos.

A maior variação foi na costela dianteira, com 75%, custando entre R\$ 15,99 e R\$ 27,99. A costela mindinha chegou a 66% e o filé bovino, a 60%. Entre os suínos, o pernil com osso variou 50%, mesmo percentual registrado no peito de frango. Já o tambaqui apresentou diferença de 47% e a linguça suína, de 36%. O órgão reforça a importância de comparar preços e verificar qualidade, procedência e armazenamento.

AMAZONAS

Secretaria divulga dados de Síndrome Respiratória

A Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP), da Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM), atualizou, na segunda-feira (17), o Informe Epidemiológico de Vírus Respiratórios no Amazonas.

No Amazonas, de 1º de janeiro a 15 de novembro, foram registrados 4.931 casos notificados de Síndrome Respiratória.

Desses, 1.794 tiveram confirmação para vírus respiratórios. No mesmo período, foram confirmados 63 óbitos associados a esses vírus, sendo (28) por Covid-19, (23) por Influenza A, (6) por Rinovírus, (3) por Vírus Sincial Respiratório (VSR), (2) por Influenza B e (1) por Parainfluenza.



Divulgação/Agência Pará

Evento reúne produções sobre clima e culturas indígenas

Cinema em quatro lugares de Belém

Belém (PA) recebe a 10ª Mostra de Cinema da Amazônia, realizada de forma independente em quatro lugares até sexta-feira (21). A programação gratuita ocorre durante a COP30 e reúne documentários, ficções e animações brasileiras e internacionais sobre mudanças climáticas, crises ambientais, patrimônios culturais e saberes de povos originários.

O evento marca 20 anos do projeto e apresenta curtas, médias e longas que tratam de impactos contemporâneos e ca-

minhos ancestrais para o equilíbrio ambiental.

As sessões no Cine Líbero Luxardo, Instituto de Ciências da Arte, Museu da Imagem e do Som e Cine Sesc Ver-o-Peso serão acompanhadas de debates com lideranças indígenas, representantes do movimento negro, pesquisadores, jornalistas e também cineastas.

Segundo a Agência Pará, a mostra inclui obras como “Segredos do Putumayo”, de Aurélio Michiles, e “Yanuni”, produzido por Leonardo DiCaprio.

CORREIO NORDESTE



Novo corredor expresso de transmissão, com 2.500 km

Governo conclui estudos para ampliar energias renováveis

O governo federal avançou na solução dos entraves que limitam o escoamento da energia renovável gerada no Rio Grande do Norte e na região Nordeste. O Ministério de Minas e Energia concluiu o estudo que viabiliza o leilão de transmissão do corredor expresso Bipolo Nordeste 2, com 2.500 km entre Angicos (RN) e Itaporanga 2 (PR). Será o primeiro sistema VSC de longa distância do país, marco tecnológico que garante maior con-

trole de potência, menor perda elétrica e integração segura de grandes blocos de energia eólica e solar. A governadora Fátima Bezerra, que vinha cobrando a inclusão do projeto no plano federal e defendendo investimentos em transmissão, celebrou o avanço. Segundo o MME, a interligação Nordeste-Sul ampliará a capacidade de exportação da região de 13 GW para 24 GW até o ano de 2035, permitindo até 60 GW de geração instalada.

Campanha

A Secretaria da Assistência Técnica e Defesa Agropecuária do Estado do Piauí, está na fase final da campanha de vacinação deste ano contra a brucelose em todos os territórios do estado. A doença é uma zoonose, ou seja, pode ser transmitida dos animais para os seres humanos.

Consciência

A Pinacoteca do Ceará terá, entre 19 e 22, programação especial pelo Dia da Consciência Negra, com apresentação cultural da Unilab, aula aberta sobre Lélia Gonzalez, oficinas, yoga, visitas mediadas e o Ateliê Criança Cria. O Dia Nacional da Consciência Negra é celebrado no dia 20.

Complexo

A abertura da IV Semana de Engenharia Civil em Sergipe, reuniu academia e gestão pública em debate sobre desenvolvimento. Representando o Governo de Sergipe, o secretário Luiz Roberto Dantas apresentou o projeto do Complexo Viário Maria do Carmo, maior obra de mobilidade.

Convocados

Foi divulgada no Diário Oficial, a lista de documentação exigida pelo Estado para a posse dos 185 aprovados do concurso da Secretaria de Estado da Saúde de 2002. Os aprovados serão alocados na Sesau e na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.

Cadastro

O Piauí atingiu uma marca inédita neste ano: já são mais de 3,5 mil Cadastros Ambientais Rurais entregues, superando a soma das emissões registradas em 2023 e 2024. O avanço reforça a consolidação do estado como referência nacional em governança ambiental.

Dados

Pernambuco registrou nos últimos meses um aumento significativo no número de eleitores com biometria cadastrada, segundo dados divulgados pelo Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco. Até o final de outubro, 137.934 novas inscrições foram realizadas, reduzindo de 16,42% para 13,34%.

Turismo

Barreirinhas recebeu um pacote de obras para ampliar a infraestrutura e fortalecer o turismo. O Governo do Maranhão autorizou 26 km de estrada até Mandacaru. O governador Carlos Brandão também anunciou investimentos em segurança, infraestrutura, saneamento e entregou benefícios.

Estudo

O governo federal avançou na solução dos entraves ao escoamento da energia renovável do RN e de outros estados do Nordeste. A ação confirmou a conclusão do estudo que viabiliza o leilão de transmissão do corredor expresso Bipolo Nordeste 2, com 2.500 km entre Angicos (RN) e Itaporanga 2.

Capacitação

O Plano Estadual de Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana da Paraíba será debatido na 1ª Conferência Estadual, em formato virtual pelo canal do PAAES-PB no YouTube. O encontro apresenta o diagnóstico do saneamento na Paraíba.

Segurança

A Polícia Militar de Alagoas (PM-AL) alcançou resultados expressivos na lavratura do Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) nos meses de agosto, setembro e outubro deste ano, consolidando a ferramenta como um meio eficaz de justiça célere e eficácia.

Lei Rouanet no Nordeste contempla 126 propostas

Programa investe R\$ 40 milhões e amplia alcance cultural



Victor Vec/MinC

Entre as proposições contempladas, 77% são projetos iniciantes

O Ministério da Cultura divulgou as 126 propostas selecionadas pelo programa Rouanet Nordeste, iniciativa de R\$ 40 milhões realizada em parceria com Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Caixa, Emgea, Petrobras, Serpro e Transpetro. O edital tem como foco ampliar o acesso ao financiamento cultural no Nordeste e em municípios do norte de Minas Gerais e do Espírito

Santo, reforçando a estratégia de descentralização dos incentivos fiscais. Pernambuco lidera o número de contemplados, com 28 propostas, seguido por Bahia (19), Ceará e Piauí (12). Também foram selecionadas iniciativas de Alagoas (11), Paraíba (10), Maranhão, Minas Gerais e Rio Grande do Norte (8 cada), Espírito Santo (6) e Sergipe (4). Do total, 77% são projetos iniciantes, e 97 sub-

missões vieram de proponentes que nunca haviam participado da Lei Rouanet. Para a ministra Margareth Menezes, o resultado confirma o compromisso do governo com a redução das desigualdades regionais no acesso aos instrumentos de fomento. Segundo ela, o programa reforça a necessidade de levar o incentivo fiscal a públicos historicamente excluídos. O secretário de Fomento e Incentivo à



Ascom SE

As inscrições devem ser realizadas pelo site da Seasic

Programa Mãe Sergipana é iniciado

O governo de Sergipe iniciou o Programa Mãe Sergipana, criado pela Secretaria de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania (Seasic) para ampliar o cuidado com gestantes em situação de vulnerabilidade. A ação reforça o pré-natal, fortalece a proteção à maternidade e busca reduzir a mortalidade materna, fetal e infantil no estado. As inscrições já podem ser feitas no site assistenciasocial.se.gov.br. Instituído pela Lei nº 9.756/2025, o programa garante seis parce-

las de R\$ 200 a partir do quarto mês de gestação, condicionadas ao acompanhamento e à frequência ao pré-natal. As beneficiárias também recebem kit de enxoval a partir do sétimo mês. Podem participar gestantes com até cinco meses de gravidez, residentes em Sergipe, com ao menos uma consulta registrada e renda familiar per capita de até R\$ 218. Têm prioridade mulheres em maior vulnerabilidade, como as que não recebem Bolsa Família, mães com mais filhos, gestantes de alto risco.

CEARÁ

Internos assinam coleção inédita de moda

O Ceará Moda Contemporânea 2025 terá uma ação inédita: pela primeira vez, pessoas privadas de liberdade assinam a produção de uma coleção exclusiva, apresentada em um desfile nesta quarta-feira (19), às 18h, no Museu da Indústria, em Fortaleza. A iniciativa, parceria entre SAP e Sindroupas, reúne ex-vencedores do CMC, responsáveis pelos croquis, e internos que executaram costura, bordados e acabamentos. Com o tema “Praia de Iracema”, a coleção traz oito looks criados por sete estilistas. Os internos atuam em projetos de capacitação e trabalho, reforçando a moda como instrumento de ressocialização.

PIAUI

Boia de ventos será instalada no litoral piauiense

Um navio hidrográfico barizador atracou no cais multipropósito do Porto de Luís Correia, no litoral do Estado do Piauí, para uma missão especial. É o primeiro navio da Marinha do Brasil a atracar no local e será responsável pela instalação de uma boia que mede ventos. O Comandante Manhães tem 37 metros de comprimento e 8,8 metros de largura e é equipado para operações hidrográficas e manutenção de sinalização náutica. Já na sexta (21), instalará a boia BRAVO, que é capaz de registrar velocidade e direção dos ventos e outras variáveis, em estudo da Petrobras para áreas de usinas eólicas offshore.

ALAGOAS

Estado lança modelo inédito de atendimento

Alagoas se tornou o primeiro estado do Nordeste a implantar um Fluxo Integrado de Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência, marco na garantia de direitos. O material foi elaborado pela Secretaria da Primeira Infância, em parceria com o Pacto Estadual e o CEDCA, seguindo a Lei 13.431/2017. O fluxograma orienta instituições, evita revitimização e assegura acolhimento humanizado. A rede atua em cinco níveis — Prevenção, Acolhimento, Proteção, Atendimento e Acompanhamento — garantindo percurso contínuo e integrado. O modelo fortalece a articulação estadual.

PARAÍBA

Botão no Uber reforça segurança no Estado

O governador João Azevêdo assinou, na última semana, termo de cooperação com o Ministério Público da Paraíba e a Uber para permitir que passageiros e motoristas acionem o 190 diretamente pelo aplicativo. A medida em questão reforça a segurança, especialmente para mulheres. O chamado chegará aos CICC's, permitindo que as forças de Segurança acessem, em tempo real, a localização da ocorrência. Azevêdo destacou que a ação se soma a políticas como a Patrulha Maria da Penha. O Ministério Público afirmou que a iniciativa fortalece o combate à violência e garante proteção e dignidade às paraibanas.

Cultura, Henilton Menezes, destacou que o volume de novos proponentes demonstra o avanço do MinC. As Artes Cênicas concentram 37 propostas selecionadas, seguidas por Audiovisual (26), Música (25), Patrimônio Cultural (18), Humanidades (14) e Artes Visuais (6). Quanto aos valores, 83 projetos ficaram na faixa de até R\$ 200 mil, 30 entre R\$ 200 mil e R\$ 500 mil e 13 entre R\$ 500 mil e R\$ 1 milhão. A análise das propostas foi feita por uma comissão interdisciplinar, com critérios que consideraram abrangência geográfica, viabilidade técnica, democratização do acesso e inclusão de proponentes estreantes, além de ações afirmativas voltadas a grupos minorizados. Para classificação, era necessário atingir ao menos 30 pontos. Empates foram decididos com base na pontuação de ações afirmativas. Os projetos seguem agora para a etapa técnica, que inclui verificação documental e avaliação da Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC). O repasse dos recursos dependerá da aprovação final e da formalização dos contratos com as patrocinadoras.

CORREIO SUDESTE

Divulgação/Cemig SIM



Campanha oferece descontos para novos clientes

Energia Solar de Minas Gerais terá Black November

O Cemig SIM, sistema da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) focado em energia solar, lançou a campanha Black November, que oferece economia em dobro nos três primeiros meses e descontos de até 16% nos seguintes. A ação, válida até próximo dia 30, é direcionada a consumidores residenciais, comerciais e rurais com conta de luz a partir de R\$ 160. A adesão é digital e não exige instalação de equipamentos no local de consumo, já que o modelo é

baseado em energia solar compartilhada. O serviço permite acesso a créditos de geração renovável sem custo de entrada. A empresa busca alcançar clientes que ainda não utilizam a modalidade e reforça que a economia é aplicada mensalmente. Para consumidores que já têm contrato ativo e desejam migrar, é necessário que o prazo mínimo da oferta anterior tenha sido cumprido. A proposta segue a estratégia da empresa de ampliar o número de usuários do sistema.

Leilão de imóveis no ES e no RJ

O Banco do Estado do Espírito Santo (Baneste) realizará, no dia 27, às 15 horas, um leilão virtual com 32 imóveis unidades em treze cidades do Espírito Santo e mais outras duas no Rio de Janeiro. Segundo o governo estadual, a lista reúne áreas agrícolas, lotes, terrenos, salas e residências. Quatro áreas es-

tão em Anchieta, Barra de São Francisco, Cachoeiro de Itapemirim e Iconha. Terrenos ficam em Serra, Mimoso do Sul, Colatina e Cachoeiro de Itapemirim. Há salas em Vila Velha, Linhares e Guarapari, além de apartamentos e uma loja em Vitória. Os valores variam conforme o tipo e a metragem.

Semana de eventos na UFMG

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) promoverá, entre os dias 24 e 28, uma série de encontros voltados ao debate sobre práticas informativas no meio acadêmico. Os espaços do campus Pampulha receberão atividades dos principais fóruns da área, com debates, conferências, me-

sas-redondas, mostras e oficinas. A programação atende estudantes, profissionais, docentes e pesquisadores e inclui ações sobre produção científica, enfrentamento da desinformação e ética digital. Além disso, o cronograma também apresenta discussão sobre saberes de povos originários.

SP: pedidos de gás veicular caem 64%

Pedidos para instalação de gás natural em automóveis diminuíram no estado de São Paulo, segundo o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP). O órgão registrou queda de solicitações entre 2021 e 2024, passando de quase 10 mil pedidos para 1.254 até outubro deste ano.

Troca de livros na biblioteca de Vitória

Em Vitória (ES), a Biblioteca Pública Adelpho Poli Monjardim realizará entre os dias 24 e 28 a Banca Troca de Livros, no Centro Histórico de Vitória, das 8h30 às 16h30. A atividade permitirá que visitantes entreguem um volume em boas condições e escolham outro disponível

MG: 7º Mercado Afro em Contagem

Contagem (MG) receberá no sábado (22) a 7ª edição da Feira Mercado Afro, no Mercado Central, entre 10h e 18h, com programação musical e venda de artigos ligados à cultura negra. A atividade é organizada pelas secretarias de Trabalho e Renda e de Direitos Humanos e Cida-

dania. Após o período de cadastro, 27 empreendedores foram escolhidos para apresentar seus itens ao público. A iniciativa integra as ações do mês da Consciência Negra e busca ampliar oportunidades para participantes envolvidos com produções relacionadas ao tema.

ANTAQ: Portos do Sudeste batem recorde histórico

Ação impulsionam avanço com alta forte em petróleo e minério

Vosmar Rosa (MPor)



Porto do Açu (RJ) teve um um crescimento de 38,06%

A movimentação de cargas nos portos da Região Sudeste alcançou um recorde histórico no terceiro trimestre de 2025, chegando a 186,7 milhões de toneladas entre julho e setembro. A empresa busca alcançar clientes que ainda não utilizam a modalidade e reforça que a economia é aplicada mensalmente.

O volume representa um crescimento de 9,10% em relação ao mesmo período do ano anterior, consolidando a região como a principal força da infraestrutura portuária brasileira. Segundo dados da Antaq,

o avanço foi puxado pelos Terminais Autorizados (TUPs) e pela alta demanda global por commodities, especialmente petróleo e minério de ferro.

Os TUPs mantiveram desempenho amplamente superior ao dos portos públicos. A movimentação nesses terminais cresceu 13,60%, totalizando 124,5 milhões de toneladas no trimestre. Já os Portos Organizados registraram avanço de apenas 1,09%, somando 62,2

milhões de toneladas.

Movimentação em alta

O resultado confirma a tendência de expansão da operação privada e de maior eficiência logística nos terminais especializados.

Entre os destaques, o Terminal de Petróleo em Açu (RJ) obteve crescimento expressivo de 38,06%, atingindo 17,8 milhões de toneladas. O Terminal Aquaviário de Angra dos Reis

RJ: 1,6 mil celulares são devolvidos pela Polícia Civil

Por Paula Vieira

O Governo do Estado e a Polícia Civil do Rio entregaram, na manhã desta terça-feira (18), mais de 1,6 mil celulares recuperados pela Operação Rastreo, na Cidade da Polícia, sendo a maior devolução de aparelhos roubados já registrada no Estado. Longas filas se formaram do lado de fora. Desde o início da operação, mais de 12,5 mil celulares foram recuperados, cerca de 5 mil devolvidos e 750 receptadores foram presos.

“São eles que fomentam o roubo”, afirmou o secretário de Polícia Civil, Felipe Curi, que reforçou as orientações aos cidadãos, como evitar celulares muito abaixo do preço de mercado, exigir nota fiscal no ato da compra e utilizar o aplicativo ‘Celular Seguro RJ’, que indica se há restrição vinculada

ao IMEI. O app é conectado a base de dados dos registros de ocorrência e informa se o aparelho tem irregularidades.

“Estamos atingindo os principais receptadores e tem pessoas responsáveis pelo desbloqueio e introdução dos aparelhos no mercado ilegal. Ontem (17) aconteceu a maior operação da história de combate quanto a essa questão de desbloqueados e receptadores de celular”

Questionado sobre a implementação de tecnologias para agilizar o trabalho da polícia, Curi disse que há novos projetos e implementação e complementou: “a tecnologia nos propicia ganho de escala e atingir milhares de pessoas ao mesmo tempo disparando uma intimação via aplicativo de celular. Isso agiliza muito o trabalho”, disse o Secretário de Polícia Civil.

SÃO PAULO

Alertas por satélite aceleram autuações

Em meio às discussões da COP30, o Governo de São Paulo destaca avanços no uso do Sistema de Monitoramento por Satélites (SMAS) para identificar infrações ambientais e apoiar o planejamento territorial. Entre outubro de 2024 e março de 2025, 65% dos municípios e órgãos que utilizam a ferramenta aplicaram autuações em até 30 dias após os alertas, resultando em 122 embargos ou multas. No período, foram emitidos 3.102 alertas, com 368 vistorias e 231 confirmações de regularidade. O modelo reforça a cooperação entre Estado e municípios. O SMAS monitora 79 cidades e apoia ações ambientais.

RIO DE JANEIRO

Policiais da PM ganham reajuste de 36%

Após mais de seis anos congelado, o valor do Regime Adicional de Serviço (RAS) da Polícia Militar do Rio de Janeiro terá reajuste de 36%, anunciou o governador Cláudio Castro na última semana.

A correção, válida para serviços prestados a partir de dezembro, beneficia milhares de policiais que atuam voluntariamente em dias de folga e reforçam o policiamento, incluindo o Segurança Presente e o PROEIS. O decreto também cria uma nova categoria — sargentos e subtenentes — e institui o turno de 24 horas, que se soma aos já existentes de 6, 8 e 12 horas, ampliando a valorização da tropa.

MINAS GERAIS

Alunos criam sistema para biblioteca escolar

A Biblioteca Monteiro Lobato, da Escola Estadual Professor Gastão Valle, em Bocaiuva, recebeu um novo sistema criado pelos alunos do ensino médio integrado ao curso de Desenvolvimento de Sistemas. O software permite cadastrar usuários e livros, controlar empréstimos e devoluções e emitir relatórios de desempenho. O projeto integra teoria e prática, estimulando protagonismo, empreendedorismo e experiência real de mercado. Os estudantes mapearam demandas, modelaram, testaram e implantaram. Eles também desenvolveram o site, reforçando o potencial de iniciativas que unem educação e tecnologia.

Registros locais

Nos Portos Organizados, o Porto de Santos manteve liderança, com 38,4 milhões de toneladas e alta de 2,68%. A cabotagem foi o principal motor do crescimento, com salto de 22,54%. Já o Porto de Itaguaí registrou leve recuo de 1,4%, mas sustentou 17,3 milhões de toneladas em minério de ferro, mantendo relevância estratégica para as exportações minerais.

Paula Vieira/CM



Agentes receberam as vítimas dos criminosos

Mandados de prisão em 11 estados

Felipe Curi também destacou o impacto nacional da operação realizada nesta segunda-feira (17), considerando mandados expedidos no Rio, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Alagoas, Pernambuco, Maranhão, Piauí, Pará e Rondônia.

“Foi muito importante porque tivemos o apoio de todas as polícias civis desses estados e conseguimos o êxito da operação justamente por conta desse apoio logístico e operacional”. O delegado acrescentou que foi uma das maiores operações da

história e declarou: “Desarticulamos uma organização criminosa especializada na receptação e no desbloqueio de aparelhos que são roubados (...) O grande foco da Operação Rastreo é desarticular os receptadores e estamos atingindo o topo dessa cadeia”, afirmou.

Ele ressaltou ainda inovações implementadas para o aumento do alcance das ações: “A tecnologia nos propicia ganho de escala e atingir milhares de pessoas ao mesmo tempo disparando uma intimação via aplicativo de celular. Isso agiliza muito o trabalho da Polícia”.

ESPIRITO SANTO

Estado quer fiscalização para veículos leves

O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande enviou um ofício ao ministro dos Transportes, Renan Filho, pedindo regulamentação e fiscalização para ciclomotores, bicicletas elétricas e veículos autôpropelidos. Ele alerta para o aumento de ocorrências envolvendo esses modais no Espírito Santo e afirma que, apesar de sustentáveis, têm sido usados de forma preocupante. A falta de padronização nacional tem levado a acidentes graves, como o atropelamento fatal de uma idosa em Vitória. Casagrande solicita regras claras para registro, licenciamento, habilitação e circulação, além de mecanismos eficazes de fiscalização.

CORREIO SUL

Roberto Zacarias/SECOM



Proteção e Defesa Civil abrem inscrições

Maior operação de preparação para desastres da história

A Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina abriu as inscrições para o 2º Exercício Geral de Gestão de Desastres, que será realizado no dia 1º de março de 2026, domingo, a partir das 8h, envolvendo simultaneamente os municípios catarinenses. Este será o segundo simulado geral de preparação do Estado, consolidando o maior esforço integrado de treinamento já realizado pela Proteção e Defesa Civil do país. O primeiro Exercício Geral, realizado em 2025,

contou com a participação efetiva de 212 municípios. O relatório técnico apresentado após o simulado revelou indicadores importantes sobre a evolução do sistema de preparação e resposta do Estado. Entre os principais dados estão o registro de mais de 4.500 agentes mobilizados, a realização de 1.380 atividades operacionais simultâneas, incluindo evacuações simuladas, acionamento de sirenes, testes de comunicação por rádio e operação de salas de situação municipais.

40 mil vagas de emprego no campo

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Sape), enviou para Assembleia Legislativa (Alesc) o Programa Coopera Agro SC, uma iniciativa destinada a impulsionar o desenvolvimento do agronegócio catarinense por meio da ampliação do acesso ao crédito e do for-

talecimento das cooperativas e agroindústrias do Estado. O programa prevê a criação de até 10 linhas de crédito, totalizando R\$ 1 bilhão. O Coopera Agro SC oferecerá linhas de crédito com condições diferenciadas, voltadas aos agricultores vinculados a cooperativas e integradoras.

Programa Estrada Boa Rural

O Programa Estrada Boa Rural, lançado em julho deste ano pelo governador Jorginho Mello, e regulamentado pelo Decreto 1.160, de 9 de setembro, começa a ganhar tração em todo o território catarinense e já se consolida como uma das mais robustas iniciativas voltadas ao desenvolvimento rural.

Novos equipamentos do PROCON

O Conselho Gestor do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL), presidido pelo Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), aprovou, na última segunda-feira, 17, o financiamento de R\$ 821.170,25 ao PROCON/SC. O valor será utilizado à modernização da Diretoria de Relações e Defesa

do Consumidor e fortalecimento do atendimento ao consumidor. O projeto foi apresentado pela diretora do PROCON/SC, delegada Michele Alves, que ressaltou o alinhamento da proposta aos requisitos do FRBL. “É um investimento direto na proteção e defesa dos consumidores”, afirma.

Capacitação integrada

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde (Sema) participou, na tarde desta segunda-feira, dia 18, do Treinamento e Workshop do Projeta SC, iniciativa inovadora que marca um avanço importante na modernização da gestão pública catarinense. O en-

contro reuniu 13 colaboradores da Sema, além de equipes da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI) e do Instituto do Meio Ambiente (IMA/SC). A capacitação teve o objetivo de apresentar as funcionalidades do sistema Projeta SC.

Mutirão de vagas temporárias

O Sine Laguna promove nesta quarta-feira, 19, a partir das 14h, uma ação especial de recrutamento para vagas temporárias de verão. A iniciativa busca atender à elevada demanda de contratação para o período de alta temporada no município e facilitar o acesso da co-

munidade às oportunidades de emprego. As entrevistas serão realizadas diretamente na unidade do Sine Laguna e incluem oportunidades em diferentes áreas do setor supermercadista. A empresa contratante divulgará o número total de vagas no momento da ação.

No Paraná, 79% da cidades alcançam bom IPDM

O IPDM funciona como um indicador semelhante ao IDH

Roberto Dziura Jr/AEN



Curitiba lidera com nota 0,8231, seguida por Palotina, Quatro Pontes, Cafelândia e Toledo

Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPDM só pode ser consolidado dois anos após o período analisado.

O secretário do Planejamento do Paraná, Ulisses Maia, avalia que a atualização do IPDM, com ainda mais precisão e novos indicadores, é uma ferramenta fundamental para o planejamento estratégico dos nossos municípios. “Ao compreendermos o desempenho em detalhes nas áreas de renda,

saúde e educação, capacitamos as prefeituras a tomar decisões mais assertivas, direcionando recursos para áreas de maior necessidade. O desenvolvimento local robusto e sustentável é a chave para alcançarmos um Paraná mais próspero e justo para todos”, afirma.

No desempenho geral, Curitiba lidera com nota 0,8231, seguida por Palotina (0,7935), Quatro Pontes (0,7771), Cafelândia (0,7771) e Toledo

(0,7657). Os dados completos podem ser acessados em um painel interativo no site do Iparde. Nesta edição, o Iparde incorporou novos indicadores nas dimensões de educação e saúde. Na área educacional, passaram a ser consideradas variáveis como matrículas em creches e pré-escolas, oferta de ensino em tempo integral, desempenho no Ideb do ensino médio e proporção de docentes com formação superior adequada.

Rio Bonito do Iguaçu: creche liberada

Arnaldo Neto/AEN



Ainda não há previsão para o reinício das aulas

bastante, e certamente essa ação mostrou novamente a importância das nossas universidades estaduais”, disse.

Na semana passada, após a avaliação da Secretaria Municipal de Educação, a reconstrução do CMEI foi definida como prioridade. Na quarta-feira, estudantes e professores dos cinco campi da Unioeste — convocados por meio de uma Operação Rondon emergencial — iniciaram a limpeza e os reparos iniciais com apoio

de voluntários locais. Na quinta-feira, o trabalho ganhou reforço de presos e voluntários, além de alunos do Curso Técnico em Eletrotécnica do CEEP Laranjeiras do Sul e do curso de Agronomia da UFFS.

A docente da Unioeste e participante do Projeto Rondon, Rosisleine de Fátima Fontana, destaca o cenário de guerra que encontrou ao chegar com os rondonistas na cidade. “Foi uma mobilização de todos, todo mundo colocou a

mão na massa e ajudou a gente, dando um show de cidadania e humanidade para levantar esse espaço que foi bastante danificado”, disse. O rondonista estudante de fisioterapia da Unioeste, Matheus Bruno Ribeiro dos Santos, 20 anos, explicou que foi um trabalho pesado, mas feito com muito carinho para receber as crianças e ajudar os pais que tanto precisam desse apoio. “Eu fiquei responsável por ajudar com as telhas, enquanto as mulheres foram responsáveis por agilizar a limpeza. Não deu pra entregar tudo, não está totalmente funcional o espaço ainda, mas já é possível realizar as ações com as crianças”, afirmou. O CMEI Dona Laura está aberto nesta segunda e terça-feira (17 e 18) para receber os pais que estejam interessados em se cadastrar para deixar seus filhos na creche durante o dia. No momento não há atividades ou qualquer ação feita com as crianças na creche.

RS

RS entrega mais de R\$ 100 milhões em viaturas

O governador Eduardo Leite entregou 361 novas viaturas para a Brigada Militar (BM), o Corpo de Bombeiros Militar (CBM) e o Instituto-Geral de Perícias (IGP), na manhã desta terça-feira (18/11). Os automóveis vão reforçar a segurança de mais de 200 municípios do Rio Grande do Sul. A entrega ocorreu na Academia de Polícia Militar, em Porto Alegre, durante a celebração do aniversário de 188 anos da Brigada Militar.

Durante a cerimônia, Leite parabenizou a Brigada Militar pelos 188 anos e destacou o compromisso do Estado com uma segurança pública estruturada e eficiente.

RS

Audiências públicas em Gramado e Taquara

O governo do Estado apresentou o projeto da concessão de rodovias do chamado Bloco 1, que reúne estradas da Serra, da Região Metropolitana e do Litoral Norte, em duas audiências públicas realizadas na terça-feira (18/11) em Gramado e em Taquara.

Nos dois encontros, estiveram presentes presentes prefeitos, vereadores, secretários municipais, empresários e representantes de entidades locais, entre outros segmentos da população.

As duas audiências formam parte da etapa de consulta pública do projeto de concessão, período que se estende até o mês de dezembro.

RS

Estado lança 700 novas bolsas de graduação

O governador Eduardo Leite lançou, nesta terça-feira (18), os novos editais dos programas Professor do Amanhã e RS Talentos, da Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia (Sict), com um total de até 700 bolsas de graduação em licenciaturas e engenharias. O investimento é de R\$ 52,8 milhões. O encontro ocorreu no Palácio Piratini e reuniu reitores de Instituições Comunitárias de Educação Superior (Ices) participantes do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung).

Leite celebrou a iniciativa: “Esses programas são totalmente inovadores para o Rio Grande do Sul”.

RS

Congresso Nacional de Trânsito e Mobilidade

A estratégia de governo digital do Rio Grande do Sul foi destaque no Congresso Nacional de Trânsito e Mobilidade, promovido pela Associação Nacional de Detrans (AND), que começou em Gramado na segunda.

O evento reúne autoridades e especialistas de todo o país. Em painel na terça, a secretária de Planejamento, Governança e Gestão, Danielle Calazans, o secretário-adjunto da pasta, Bruno Silveira, e a diretora-geral-adjunta do DetranRS, Isabel Friski, apresentaram soluções em tecnologia que qualificam o serviço público, com foco nos investimentos e resultados nos serviços de trânsito.

Trajetórias de bailarinos e pesquisadores revelam desafios, práticas de formação e impactos do racismo

Por Mayariane Castro

A trajetória de artistas da dança evidencia caminhos de formação marcados pela busca por oportunidades e pela percepção de desigualdades estruturais no setor. Relatos de bailarinos e pesquisadores mostram como a presença negra no campo artístico permanece condicionada por barreiras que influenciam audições, contratações e políticas culturais, que impossibilitam pessoas negras de acessar certos lugares. No Dia da Consciência Negra, o Correio da Manhã conta histórias de artistas que superaram tais barreiras, e da luta que eles ainda hoje enfrentam contra o preconceito.

Arte pela igreja

O bailarino e professor Gabriel Lira iniciou sua formação na igreja ainda na infância. Ele frequentou atividades artísticas desde os dois anos, seguindo uma tradição comunitária que integrava dança, teatro e apresentações musicais. Ao longo de 18 anos, participou de grupos, coordenou ensaios e assumiu funções de liderança com bailarinos de diferentes idades ainda no contexto religioso. Ele atribui a esse período o desenvolvimento de habilidades de improvisação, criação coreográfica e gestão de equipes.

Aos 15 anos, Lira decidiu profissionalizar-se e buscou aulas fora do ambiente religioso. Entre 2017 e 2019, frequentou aulas de dança contemporânea na escola onde estudava no Distrito Federal. Com a pandemia de 2020, migrou para aulas online de balé e contemporâneo de forma independente. Nesse período, manteve práticas de danças urbanas e contemporâneas que já realizava na igreja, com formação básica oferecida pela instituição.

Em 2021, retomou atividades presenciais e conquistou uma bolsa para estudar contemporâneo com Inara Ramos, artista preta renomada e conhecida no Distrito Federal, no estúdio Have Dreams. No fim de 2022, passou a ter aulas de dança contemporânea com Renato Fernandes em duas escolas, mantendo o treinamento até meados de 2025. No mesmo período, recebeu bolsas para estudar balé clássico com Ian Vira e contemporâneo com Isabela Campos, permanecendo até o fim de 2023.

A partir de 2024, ingressou na Bailacci Cia, onde passou a integrar o elenco e frequentar aulas de balé, contemporâneo e jazz ofertadas pela escola. Em janeiro de 2025, foi convidado para a companhia Corpus Entre Mundos, voltada para a dança afrocontemporânea, kuduro e danças afrodiaspóricas. No segundo semestre de 2025, ele entrou também para o Corpo Coreográfico do projeto Arte Jovem, em Ceilândia.

Consciência

Gabriel Lira traz consigo em sua arte um pouco de cada pessoa com quem ele fez aula e de cada local onde ele se dispôs do seu trabalho e papel de bailarino profissional. Especialmente aqueles que abriram portas que ele jamais imaginaria alcançar. Um marco em sua percepção sobre representatividade negra no mundo da dança ocorreu em 2021, quando assistiu a um espetáculo da companhia Corpus Entre Mundos. Para ele, a presença majoritária de bailarinos negros e diretores

PRESENÇA NEGRA MUDA CENÁRIO DA DANÇA



Gabriel Lira: a luta para que o balé não seja uma “arte branca”

negros no elenco evidenciou possibilidades de atuação pouco vistas em outras companhias do Distrito Federal.

Lira relata episódios de exclusão em processos seletivos, onde ele havia sido substituído em trabalhos mesmo após aprovação em audições e assinatura de contrato por bailarinos brancos. Segundo ele, práticas como audições direcionadas ou substituições motivadas por critérios raciais ainda ocorrem. “Muitas das vezes os bailarinos negros não passam simplesmente por ser negros, a não ser que a direção precise de bailarinos negros no elenco por um motivo específico, ou que seja um trabalho em novembro que vai falar sobre a consciência negra. Assim, eles precisam do elenco negro para isso, porque, em outros momentos, eu já havia sido contratado, e mesmo com o contrato assinado, já fui trocado por outros bailarinos brancos”.

Passinhos do Brasil

A pesquisadora e professora Jô Gomes, mestra em Dança pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e idealizadora do projeto Passinhos do Brasil, com atuação hoje em São Paulo, também

descreve experiências que evidenciam assimetrias no setor. Sua primeira referência negra na dança foi em 2012, com o professor de hip-hop e streetdance Israel Paixão. Em 2015, teve contato com outros professores negros vindos da Bahia, que influenciaram sua formação e a trouxeram até onde ela está hoje.

Jô Gomes destaca que, historicamente, o mercado da dança não acolhe de forma ampla artistas negros e periféricos. Segundo ela, esse cenário impulsionou a criação de movimentos e iniciativas próprias, como a cultura ballroom, o funk e o passinho, que emergiram como alternativas para circulação artística e geração de trabalho. Ela observa que, mesmo com maior visibilidade do funk no cenário internacional, os dançarinos seguem com poucas oportunidades formais e que esta vertente da dança ainda sofre com muito preconceito.

Companhias negras

A pesquisadora relata que muitas companhias negras foram criadas diante da ausência de abertura em estruturas consolidadas em outros contextos, como o do balé clássico. O projeto Passinhos do

Brasil foi concebido com o objetivo de promover eventos focados nas danças da cultura funk, diante da constatação de que bailarinos raramente são incluídos na mesma proporção que DJs e MCs em festivais e programações artísticas.

A pesquisadora entende a dança como meio de preservação e atualização de memórias históricas, sobretudo aquelas que expressam experiências de resistência e continuidade cultural. Segundo ela, movimentos corporais transmitem narrativas que muitas vezes não são registradas pela linguagem verbal, conectando passado, presente e futuro.

“A dança, pra mim, é uma forma de me conectar com o passado e produzir um presente e um futuro melhor. Em que as nossas movimentações contam histórias, memórias, fatos que, às vezes, nem as palavras conseguem expressar, nem pela fala, nem pela escrita. Então, é o movimento, é a dança, que comunica muitas das nossas histórias, sejam histórias de prosperidade, de abundância, de riqueza, de poder, mas também as nossas histórias de dor e de luta, porque todas as danças urbanas, por exemplo, foram criadas em contexto de muita opressão social”, explica.



Lira relata casos de exclusão de projetos por discriminação

Racismo na vida

Jô afirma ter vivenciado situações de racismo no ambiente da dança assim como em outros campos da vida. A bailarina relata um episódio ocorrido durante uma oficina em um festival de grande porte, quando foi questionada pelo diretor do evento sobre o conteúdo de uma música utilizada, mesmo em versão sem palavras. Segundo ela, a interpretação feita pelo organizador estava associada a estereótipos sobre artistas negros e de periferia e ao conteúdo consumido. O episódio incluiu comentários sobre conduta, tom de voz e comportamentos atribuídos à artista, o que ela identifica como prática discriminatória.

Para a pesquisadora e artista, é necessário que o setor reconheça as danças de tradições negras como centrais na criação de linguagens contemporâneas e urbanas assim como outras danças. Ela observa que, embora essas danças sustentem grande parte da inovação estética mundial, artistas brancos ainda ocupam majoritariamente o lugar de referência e não há a mesma quantidade de oportunidades.

Jô Gomes afirma que o protagonismo precisa ser de quem produz, mantém e desenvolve essas práticas. “Gostaria que o protagonismo das danças das culturas negras fosse dado às pessoas negras que estudam, que criam, que desenvolvem, que mantêm essas culturas vivas, que estão sempre inovando essas danças. Acredito que o mundo da dança precisa aprender a respeitar as pessoas negras que são as protagonistas e devem sempre ser as protagonistas das culturas negras”.

Equidade

Os relatos mostram que ambos os bailarinos de diferentes localidades do país têm encontrado caminhos para formação e atuação profissional, apesar de barreiras estruturais. As experiências apresentadas apontam para a necessidade de políticas públicas que descentralizem recursos, ampliem oportunidades e promovam equidade racial no campo da dança.

Ao descreverem suas trajetórias, Lira e Gomes evidenciam práticas recorrentes no setor, desde processos seletivos restritivos até ausência de espaços artístico-culturais nas regiões periféricas. Ambos destacam que iniciativas comunitárias e coletivas têm atuado como alternativas para romper com limitações impostas pelo mercado formal, impulsionando modos próprios de criação e ocupação de espaços.

As perspectivas dos artistas sugerem que a ampliação de oportunidades depende tanto de investimentos em formação quanto do reconhecimento das danças negras como parte estruturante da produção cultural brasileira. Para eles, a valorização dessas práticas pode contribuir para trajetórias mais diversas e para o fortalecimento de artistas que, historicamente, enfrentam barreiras no acesso ao mercado cultural.

O cenário relatado oferece um retrato das dinâmicas que atravessam o campo da dança, marcado por iniciativas independentes, disputas por espaço e busca por reconhecimento. As narrativas destacam transformações em curso e apontam para debates sobre representatividade, políticas culturais e condições de trabalho que seguem presentes na rotina de artistas.



Jô Gomes: mercado da dança não acolhe negros da mesma forma



Jô criou o projeto Passinhos do Brasil, espaço de representação da arte negra